AZ@BXL **Número: 365** **Data: 2025.06.27**

No título: “Rosa do Japão” (2012)

Créditos: Natural de Ponta Delgada na ilha de São Miguel (Açores), **Sofia de Medeiros** é uma artista plástica reconhecida no panorama artístico regional e nacional. A artista açoriana é licenciada em Escultura pela Universidade do Porto e Mestre em História da Arte, tendo sido bolseira do programa Erasmus em Inglaterra. Desde que começou a expor coletiva e individualmente em 1996, Sofia de Medeiros tem desenvolvido e apresentado projetos artísticos diversificados que resultam do cruzamento de áreas como a tecelagem tradicional, dança contemporânea e a recriação de objetos associados ao imaginário popular. Na obra apresentada na capa, a artista explora uma técnica mista, aplicando adornos de diferentes materiais sobre uma estrutura metálica.

Nota: *Com a atual série procuramos dar a conhecer obras de artistas açorianos. Agradecemos a todos os artistas que tornaram isso possível, bem como ao Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas, que desde a primeira hora colaborou connosco na concretização desse desafio.*

DESTAQUES

A Comissão Europeia publicará as suas propostas relativas ao QFP pós-2027 em dois blocos, a 16 de julho e a 17 de setembro (mais informação no separador Instituições & União Europeia)

Conclusões do Conselho Europeu, 26 de junho de 2025

Comissão Europeia adota novo quadro de auxílios estatais para impulsionar indústria limpa

Tribunal de Contas Europeu aponta caminhos para uma política de coesão mais bem sucedida

Comissão Europeia propõe regulamento para impulsionar o acesso ao mercado e reforçar a segurança no domínio espacial

Até 30 de junho

Comissão procura contributos para reforçar a cibersegurança dos hospitais e dos prestadores de cuidados de saúde

A Comissão lançou uma consulta sobre o Plano de Ação para a Cibersegurança para os hospitais e os prestadores de cuidados de saúde. Publicado em 15 de janeiro de 2025, este plano de ação é essencial para proteger o setor da saúde contra ciberameaças e contribui para o êxito da implementação do Espaço Europeu de Dados de Saúde (EHDS).

A fim de assegurar a aplicação e o impacto efetivos das medidas delineadas no plano de ação, a Comissão convida as partes interessadas a participar na consulta. Os cidadãos, os profissionais de saúde, as autoridades de saúde, os doentes, os profissionais responsáveis pela conformidade e privacidade de dados, os profissionais de cibersegurança, as organizações e o meio académico, entre outros, são convidados a partilhar os seus pontos de vista. Os resultados contribuirão ainda mais para o desenvolvimento das recomendações que a Comissão tenciona apresentar até ao final do ano. ***O prazo para a apresentação de contribuições é 30 de junho de 2025.***

Pode encontrar aqui mais informação sobre o trabalho levado a cabo pela Comissão sobre Cibersegurança nos cuidados de saúde.

Até 8 de julho

Comissão Europeia lança consulta pública sobre contas de poupança e investimento

A Comissão Europeia lançou um convite à participação pública para recolher contributos sobre a criação de contas de poupança e investimento a nível europeu. Esta iniciativa insere-se na estratégia da União de Poupança e Investimento, com o objetivo de facilitar o acesso dos cidadãos aos mercados de capitais, aumentar os rendimentos das suas poupanças e reforçar o financiamento às empresas da UE.

A consulta visa identificar boas práticas e soluções para tornar estas contas um ponto de entrada simples, acessível e fiscalmente eficiente para investidores de retalho. As contas de poupança e investimento poderão permitir aos europeus investir em ações, obrigações e fundos de forma direta e fácil, apoiando objetivos pessoais como a reforma, a compra de casa ou o financiamento da educação dos filhos. Além disso, com estas contas pretende-se estimular o investimento privado para apoiar o crescimento, a inovação e a criação de emprego na UE.

A Comissão apela aos cidadãos, empresas e outras entidades a apresentar os seus pontos de vista no portal "Dê a sua opinião".

O convite à apresentação de provas estará aberto durante quatro semanas e as contribuições serão tidas em conta pela Comissão na elaboração da sua recomendação relativa à criação de contas de poupança e investimento, prevista para o terceiro trimestre de 2025.

EUROPE DIRECT: Comissão Europeia lança convite à apresentação de propostas para centros 2026-2030

A Representação da Comissão Europeia em Portugal publicou um convite à apresentação de propostas para a seleção de entidades parceiras que venham a operacionalizar os centros EUROPE DIRECT no período de 2026 a 2030.

Os centros EUROPE DIRECT têm como principal missão aproximar a União Europeia dos cidadãos, explicando as suas iniciativas, promovendo o diálogo e estimulando a participação ativa na construção do projeto europeu, ao nível local e regional.

O prazo para apresentação das candidaturas termina no dia 8 de julho de 2025, às 16h00 (hora de Portugal continental). O convite oficial à apresentação de propostas e respetivos anexos, incluindo o guia do candidato, estão disponíveis nesta página.

Podem candidatar-se entidades jurídicas estabelecidas em Portugal, pertencentes a uma das seguintes categorias: organismos públicos (como municípios ou outras autoridades locais e regionais); organismos privados com missão de serviço público; Federações ou associações de autoridades locais; organizações sem fins lucrativos; Associações e fundações; organizações da sociedade civil; parceiros sociais; estabelecimentos de ensino ou de formação.

Para apoio técnico relacionado com o processo de candidatura, os interessados poderão consultar as perguntas frequentes disponíveis no portal *Funding & Tenders FAQ*. **Dúvidas sobre o conteúdo do convite devem ser enviadas exclusivamente por escrito para o endereço eletrónico:** COMM-REP-PT-EUROPE-DIRECT@ec.europa.eu **até ao dia 30 de junho de 2025.**

Comissão lança consulta pública sobre a sua estratégia antirracismo

Foi lançada pela Comissão uma consulta pública que visa recolher os pontos de vista de cidadãos e organizações na luta contra o racismo, com o objetivo de definir a nova estratégia antirracismo da UE para 2026-2030.

A estratégia irá basear-se no caminho definido no Plano de Ação da UE Contra o Racismo, que visa intensificar os esforços para combater o racismo a nível individual e estrutural, combater o racismo na vida quotidiana e promover a diversidade na força de trabalho da UE.

A futura estratégia da UE para a luta contra o racismo deverá definir medidas capazes de assegurar uma proteção e prevenção eficazes contra a discriminação racial.

A ***consulta pública*** está disponível através desta ligação e estará ***aberta até 8 de julho de 2025***.

Sistema de comércio de licenças de emissão da UE para instalações marítimas, aeronáuticas e fixas e reserva de estabilização do mercado — revisão

A Comissão lançou, uma consulta pública para a avaliação e revisão de 2026 do regime de comércio de licenças de emissão da UE (RCLE) para o setor marítimo e aéreo e da reserva de estabilização do mercado (REM). Até 2026, está prevista uma revisão de alguns elementos do RCLE e da REM, que incluirá uma avaliação da necessidade de políticas adicionais para atingir os objetivos climáticos da UE.

A consulta visa assegurar que todas as partes interessadas possam apresentar os seus pontos de vista sobre a revisão da Diretiva RCLE e da Decisão REM. O questionário para esta consulta inclui perguntas para avaliar o impacto do RCLE-UE para a aviação e o transporte marítimo na conectividade das ilhas, dos territórios remotos e das regiões ultraperiféricas (incluindo uma pergunta específica para as regiões ultraperiféricas).

O **período para apresentação de comentários** decorre **até ao dia 8 de julho** de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 11 de julho

A Comissão recolhe comentários sobre a próxima Lei das Redes Digitais

A Comissão lançou uma consulta para a recolha de comentários sobre como ultrapassar barreiras para operações empresariais transfronteiriças, fomentar a inovação e aumentar o investimento no setor das comunicações eletrónicas na Europa.

Isto ajudará a Comissão a fazer face aos desafios da implementação de redes avançadas, como fibra, 5G/6G e infraestrutura baseada na nuvem, na Lei das Redes Digitais, prevista para adoção até ao final de 2025.

Juntamente com a revisão do Código Europeu das Comunicações Eletrónicas, a Lei das Redes Digitais permitirá simplificar, harmonizar ainda mais e atualizar as regras atuais. Isto reforçará a competitividade e impulsionará um mercado único mais integrado.

Além desta recolha de comentários, a Comissão está também a reunir contribuições através de três estudos que abrangem regras para permitir redes transfronteiriças, acesso à infraestrutura e soluções para questões de financiamento.

A consulta estará aberta até 11 de julho. As empresas, a sociedade civil, as autoridades públicas e as partes interessadas são convidadas a contribuir com os seus comentários.

Até 14 de julho

Política agrícola da UE: estratégia para promover a renovação geracional

A Comissão está a recolher contributos de agentes do setor agrícola para definir uma estratégia no âmbito da futura Política Agrícola Comum que promova a renovação geracional do setor.

Em 2025, a Comissão comprometeu-se a impulsionar, por meio de uma estratégia específica, a renovação geracional no setor agrícola.

Com esta estratégia, abordará os desafios demográficos com que o setor agrícola da UE se defronta, atraindo e apoiando os jovens agricultores empreendedores.

O objetivo da estratégia é eliminar obstáculos, como o acesso limitado à terra, ao crédito e aos serviços rurais, e melhorar a perceção da agricultura pela sociedade, a fim de assegurar um setor sustentável, competitivo, inovador e diversificado.

As partes interessadas poderão submeter o seu contributo até ao próximo dia 14 de julho de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas), através da página referente à consulta pública.

Até 16 de julho

Comissão Europeia lança convite à apresentação de propostas para revisão de regras contra crime organizado

A Comissão Europeia anunciou que irá rever as regras da UE em matéria de crime organizado, numa tentativa de reforçar o combate a redes criminosas cada vez mais violentas e influentes, tanto no espaço físico como digital.

Com o objetivo de recolher contributos para esta revisão, foi lançado um convite à apresentação de propostas, aberto a cidadãos e partes interessadas. Os comentários podem ser submetidos até **16 de julho de 2025**, à meia-noite (hora de Bruxelas).

Até 18 de julho

A Comissão lança uma consulta pública sobre sistemas de IA de alto risco

A Comissão lançou uma consulta pública para reunir contribuições sobre a implementação das regras do Regulamento da Inteligência Artificial (Regulamento da IA) em sistemas de IA de alto risco. A consulta irá recolher exemplos práticos e esclarecer questões relacionadas com sistemas de IA de alto risco. Este feedback será levado em consideração nas próximas diretrizes da Comissão sobre a classificação de sistemas de IA de alto risco, e requisitos e obrigações relacionadas. Também irá recolher contribuições sobre responsabilidades ao longo da cadeia de valor da IA.

O Regulamento da IA identifica dois tipos de sistemas de IA 'de alto risco': (1) importantes para a segurança do produto de acordo com a legislação harmonizada da União sobre segurança de produtos; e (2) aqueles que podem afetar significativamente a saúde, segurança ou direitos fundamentais das pessoas em casos de uso específicos listados no Regulamento da IA.

As partes interessadas, incluindo prestadores e desenvolvedores de sistemas de IA de alto risco, empresas e autoridades públicas que utilizam tais sistemas, bem como academia, instituições de investigação, sociedade civil, governos, autoridades de supervisão e cidadãos em geral são convidados a partilhar as suas opiniões.

A consulta estará aberta durante 6 semanas até 18 de julho de 2025.

Até 31 de julho

Parlamento lança convite à apresentação de candidaturas ao Prémio de Jornalismo Daphne Caruana Galizia

O Parlamento Europeu lançou oficialmente o convite à apresentação de candidaturas para a quinta edição do Prémio Daphne Caruana Galizia para o Jornalismo.

O Prémio é atribuído anualmente e distingue trabalhos jornalísticos de excelência que promovam os valores fundamentais da União Europeia. A distinção é atribuída todos os anos no dia 16 de outubro, data da morte da jornalista Daphne Caruana Galizia, jornalista e ativista anticorrupção maltesa, que morreu vítima de assassinato a 16 de outubro de 2017.

Podem apresentar a sua candidatura os jornalistas profissionais de qualquer nacionalidade que tenham publicado trabalhos em meios sediados na UE, com o objetivo de valorizar o papel do jornalismo na defesa dos princípios basilares da União, como a dignidade humana, a democracia e os direitos humanos.

O prémio e a recompensa de 20 mil euros refletem o apoio do Parlamento Europeu ao jornalismo de investigação e à imprensa livre, num contexto em que se verificam crescentes ameaças ao pluralismo mediático dentro e fora da UE.

Os jornalistas interessados podem apresentar aqui a sua candidatura **até ao dia 31 de julho de 2025**, podendo encontrar aqui mais informações sobre o prémio.

Até 5 de agosto

⚡ Comissão procura opiniões sobre nova iniciativa para reforçar a infraestrutura energética da UE

A Comissão está a convidar para feedback de autoridades, empresas, cidadãos e outras partes interessadas sobre o pacote da Rede Europeia. Esta iniciativa contribuirá para completar a União Energética e para aumentar a competitividade ao facilitar o acesso a energia acessível, segura e limpa. Assegurar uma rede de energia europeia bem integrada e otimizada é crucial para acelerar uma transição energética limpa e rentável.

O convite para a apresentação de evidências e a consulta pública aberta irão contribuir para o trabalho da Comissão sobre medidas para acelerar a modernização, digitalização e expansão da infraestrutura da rede europeia. Esta iniciativa visa eliminar estrangulamentos e aumentar a eficiência geral de um sistema energético bem interconectado e resiliente.

Esperado para o final do ano, o Pacote da Rede focará na eletricidade, mas abrangerá outras categorias de infraestrutura, incluindo o hidrogénio. O Pacote da Rede Europeia foi anunciado como parte da Bússola da Competitividade e do Acordo Industrial Limpo. O Plano de Ação para Energia Acessível sublinha que uma rede eficiente é um facilitador da transição energética, ajudando todos a beneficiarem de energia a preços acessíveis e competitivos.

Pode encontrar mais informação aqui.

Até 11 de agosto

👫 A Comissão procura contributos para a sua futura Estratégia de Igualdade de Género

A Comissão lançou uma consulta pública aberta para reunir opiniões de toda a sociedade sobre a próxima Estratégia de Igualdade de Género para 2026-2030.

Esta Estratégia definirá a visão para a igualdade de género para os próximos cinco anos. A Estratégia listará ações específicas para garantir que mulheres e homens, em toda a sua diversidade, possam alcançar o seu pleno potencial, sem limitações como estereótipos de género, lacunas de género ou violência baseada no género. Estas ações irão construir sobre os progressos realizados com a Estratégia de Igualdade de Género 2020 - 2025 e reforçar os compromissos assumidos no recém-publicado Roteiro para os Direitos das Mulheres

A consulta decorrerá durante doze semanas, até 11 de agosto de 2025.

Até 15 de agosto

🧳 Consulta direcionada para uma Estratégia de Turismo Sustentável da UE

A Comissão Europeia iniciou o desenvolvimento de uma Estratégia de Turismo Sustentável da UE abrangente, com o objetivo de garantir que o turismo na Europa permaneça competitivo, sustentável e inclusivo.

Como parte deste processo, foi lançada uma consulta para recolher contributos dos intervenientes em todo o ecossistema do turismo. Esta iniciativa convida autoridades, empresas, sociedade civil e outras partes interessadas a identificar prioridades e levantar desafios que podem não ter sido totalmente abordados anteriormente no Caminho de Transição para o Turismo ou na Agenda da UE para o Turismo 2030.

A consulta está aberta até 15 de agosto de 2025 e pode aqui responder ao Inquérito lançado pela Comissão Europeia. Os participantes são incentivados a concentrar-se nas suas áreas de especialização e não são obrigados a completar o questionário na totalidade.

Até 29 de agosto

🤝 Comissão Europeia lança consulta sobre melhoria das pensões complementares na UE

A Comissão Europeia iniciou uma consulta pública para recolher opiniões sobre como tornar as pensões complementares mais acessíveis, transparentes e eficazes para os cidadãos da UE. Esta iniciativa faz parte da União da Poupança e do Investimento e visa fortalecer a segurança financeira dos cidadãos na reforma, de modo a incentivar uma maior participação em regimes de pensões profissionais e pessoais.

A consulta foca várias áreas, incluindo a possibilidade de inscrição automática para aumentar a adesão aos sistemas de pensões, além do desenvolvimento de sistemas nacionais de monitorização das pensões e painéis de controlo para fornecer informações mais claras aos cidadãos. A Comissão também está a rever a Diretiva IORP II, que regula as instituições de pensões profissionais, e busca melhorar a gestão de riscos, a transparência e a governança desses regimes.

Além disso, a consulta aborda a adoção do Produto de Pensão Pessoal Pan-europeu (PEPP), procurando identificar barreiras à sua implementação e formas de facilitar a distribuição de rendimentos. A Comissão convida todos os interessados a **enviarem contribuições até 29 de agosto de 2025**. As contribuições recolhidas irão servir de base para um pacote de medidas que será apresentado no último trimestre de 2025.

Até 5 de setembro

🤝 Comissão Europeia prepara Estratégia para fortalecer a sociedade civil na UE

A Comissão Europeia lançou uma consulta pública como parte dos preparativos para a futura Estratégia da Sociedade Civil da UE, um plano ambicioso que visa proteger e reforçar a atuação das organizações da sociedade civil em todos os Estados-Membros.

A nova estratégia irá propor medidas concretas para melhorar as condições de funcionamento das organizações da sociedade civil, reconhecendo o seu papel essencial na defesa da democracia e dos direitos fundamentais.

A consulta pública para o desenvolvimento da futura Estratégia da Sociedade Civil já se encontra aberta e convida cidadãos, representantes da sociedade civil e outras partes interessadas a apresentarem as sugestões, até ao dia 5 de setembro.

Até 8 de setembro

🌊 Pescas sustentáveis na UE: estado da situação e orientações para 2026

Esta iniciativa consiste num relatório e numa consulta sobre a execução da política comum das pescas.

O relatório avalia, em especial: os progressos realizados com vista a uma pesca sustentável; o estado das unidades populacionais de peixes; a aplicação da obrigação de desembarcar; e, o equilíbrio entre a capacidade da frota e as possibilidades de pesca.

A consulta visa recolher as opiniões das partes interessadas sobre as possibilidades de pesca para 2026.

Pode apresentar os seus comentários aqui.

Até 9 de setembro

👫 Prémio Cidade Acessível 2026

Desde 2010, a Comissão Europeia organiza o Prémio Cidade Acessível, em colaboração com o Fórum Europeu das Pessoas com Deficiência, para **recompensar as cidades da UE que dão prioridade à acessibilidade para as pessoas com deficiência.**

A acessibilidade é uma chave mestra que abre as portas aos serviços, edifícios e espaços da cidade, para que as pessoas com deficiência possam assumir a liderança das suas vidas, viver de forma independente e participar plenamente na comunidade.

O período de candidatura ao Prémio Cidade Acessível 2026 já está aberto!

O período de candidatura está aberto até 9 de setembro de 2025, às 23:59 CEST (GMT+2). As candidaturas devem ser apresentadas por via eletrónica através da plataforma de candidaturas em linha: https://access-city-award.ec.europa.eu/node/add/application (não traduzido para português).

Os vencedores serão anunciados em 4 e 5 de dezembro de 2025 numa cerimónia de entrega de prémios durante a conferência do Dia Europeu das Pessoas com Deficiência organizada pela Comissão Europeia, em conjunto com o Fórum Europeu das Pessoas com Deficiência.

Pode encontrar aqui mais informação.

Até 10 de setembro

👫 Comissão procura obter pontos de vista sobre o novo plano de ação para a aplicação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais

A Comissão Europeia lançou o processo de recolha de opiniões sobre o plano de ação para a aplicação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais.

A Comissão solicita opiniões sobre o impacto do Plano de Ação de 2021, os ensinamentos retirados e os potenciais domínios a melhorar em que poderão ser necessários mais progressos. A Comissão procura igualmente obter contributos para um novo plano de ação que será lançado nos próximos meses.

O Pilar Europeu dos Direitos Sociais e o seu Plano de Ação de 2021 reforçaram a economia social de mercado da Europa. O plano de ação de 2021 continha 75 medidas a tomar a nível nacional e da UE. As 75 ações enumeradas no plano foram todas executadas com êxito.

Tanto a consulta como o convite à apreciação permanecerão **abertos durante 12 semanas**, até 10 de setembro de 2025 (24h de Bruxelas).

👩‍🔬 Ações Marie Sklodowska-Curie: Bolsas de Pós-Doutoramento

A ação Bolsas de Pós-Doutoramento destina-se a investigadores doutorados que pretendam realizar as suas atividades de investigação no estrangeiro, adquirir novas competências e desenvolver as suas carreiras.

O convite à apresentação de propostas em 2025 para as bolsas de pós-doutoramento das Ações Marie Sklodowska-Curie (MSCA) está aberto desde 8 de maio de 2025.

O convite à apresentação de propostas **encerrará a 10 de setembro de 2025** e prevê-se que financie quase 1650 projetos.

O convite está aberto a candidaturas em qualquer domínio científico, incluindo a investigação Euratom, podendo encontrar aqui mais informação sobre as Bolsas e as Condições aplicáveis aos investigadores e às organizações.

Até 11 de setembro

⚡ Pacote Energia para os Cidadãos para uma Transição Justa e a Capacitação dos Consumidores

Uma transição energética justa é aquela em que todos os cidadãos, independentemente de onde vivem ou quanto ganham, estão envolvidos e beneficiam dela. A iniciativa estabelecerá a visão para proteger e envolver os consumidores, permitindo que cidadãos e comunidades economizem, produzam e consumam energia (renovável); apoiando os lares vulneráveis afetados pela pobreza energética; e transformando os desafios de regiões e comunidades afetadas pela eliminação dos combustíveis fósseis em oportunidades, como a criação de empregos limpos e melhoria da qualidade de vida.

O período de consulta e comentários decorre até ao dia 11 de setembro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas), apontando a Comissão Europeia que a adoção da Comunicação venha a ocorrer durante o 4.º trimestre de 2025.

16 e 17 de setembro

🐄 Conferência do Pacto Rural: nova data prevista para 16 e 17 de setembro de 2025

O Gabinete de Apoio ao Pacto Rural anunciou que a nova data da Conferência foi marcada para 16 e 17 de setembro de 2025. A Conferência do Pacto Rural, organizada pelo Gabinete de Apoio ao Pacto Rural, reunirá 250 participantes de toda a Europa. O

evento oferecerá dois dias de networking e facilitará intercâmbios para avançar na visão rural 2040, atualizar o Plano de Ação Rural e orientar as ações do Pacto Rural e as políticas futuras.

Pode encontrar mais informação aqui.

Até 24 de setembro

Comissão Europeia lança novos prémios para promover desporto e atividade física

A Comissão Europeia lançou os Prémios Europeus do Desporto #BeActive, uma nova iniciativa financiada pelo programa Erasmus+ para reconhecer projetos excecionais que promovem o desporto e a atividade física. Os prémios irão distinguir realizações em cinco categorias: atividade física, inclusão, voluntariado, intergeracionalidade e paz.

Este concurso é inspirado no sucesso de iniciativas anteriores, como os prémios #BeActive e #BeInclusive EU Sport Awards, e representa um aumento significativo nos fundos disponíveis.

As **candidaturas** podem ser submetidas **até 24 de setembro de 2025, às 17h00** (horário de Verão da Europa Central). Os finalistas e vencedores serão anunciados na primavera de 2026.

Mais informações sobre o processo de candidatura estão disponíveis no sítio Web EU Sport e no Portal de Financiamento e Concursos da UE.

16 e 17 de outubro

2ª Cimeira de sensibilização para as Algas, Berlim, 16 e 17 de outubro

Na sequência do sucesso da primeira cimeira de sensibilização para as algas da UE, a 2.ª cimeira da UE sobre a sensibilização para as algas terá lugar nos dias 16 e 17 de outubro de 2025 no centro de conferências Axica, em Berlim, na Alemanha.

A Cimeira faz parte de um esforço contínuo para informar as administrações dos Estados-Membros da UE e os cidadãos da UE sobre os muitos benefícios do cultivo de algas, produtos e serviços – para as economias nacionais e regionais, para as comunidades costeiras e para a saúde dos nossos oceanos e águas.

A Cimeira é organizada pela EU4Algae em cooperação com a Comissão Europeia. Os participantes terão a oportunidade de explorar histórias de sucesso da vida real dentro e fora do setor das algas da UE, ouvir os principais especialistas e líderes da indústria e participar em painéis dinâmicos e mesas redondas.

Pode encontrar aqui mais informações sobre este evento, onde poderá também efetuar o registo para a participação.

Agricultura, Alimentação e Ruralidade

Conselho (Agricultura e Pescas), 23-24 de junho de 2025: principais resultados alcançados

Durante o primeiro dia da reunião do Conselho, os ministros da agricultura discutiram questões agrícolas relacionadas com o comércio e realizaram um debate político sobre uma proposta para a simplificação de regras no setor agrícola. Além disso, a presidência forneceu uma atualização sobre o estado de alguns projetos legislativos, nomeadamente sobre a organização comum de mercado, a aplicação transfronteiriça de práticas comerciais desleais e o apoio ao setor vitivinícola.

Pode encontrar mais informações aqui.

Estudo europeu comprova que agricultura regenerativa produz mais, com menos impacto e maior resiliência

Um novo estudo da Aliança Europeia para a Agricultura Regenerativa (EARA), divulgado este mês, revela que práticas agrícolas regenerativas lideradas por agricultores estão a superar os modelos convencionais em produtividade, rentabilidade e benefícios ecológicos. O relatório, intitulado *"Regenerating Europe from the Ground Up"*, resulta de três anos de investigação em 14 países europeus e baseia-se numa abordagem inovadora centrada no terreno.

O estudo recorre a um novo índice de avaliação, o *Regenerating Full Productivity* (RFP), que mede simultaneamente os impactos agronómicos, económicos e ecológicos das explorações agrícolas. Os resultados são claros: os agricultores regenerativos alcançaram, em média, uma produtividade total 33% superior à dos seus vizinhos convencionais, com ganhos que variaram entre 13% e 52%. Além disso, obtiveram níveis superiores de fotossíntese (+25%), cobertura do solo (+24%) e diversidade vegetal (+16%).

Pode encontrar aqui mais informação, bem como aceder à versão integral do estudo.

Desempenho sólido do comércio da UE no primeiro trimestre de 2025, uma vez que os mercados enfrentam preços de importação mais elevados

O comércio agroalimentar da UE manteve-se forte no primeiro trimestre de 2025. As exportações aumentaram 3 % em comparação com 2024 e atingiram 59,7 mil milhões de euros, apoiadas pelos elevados preços do cacau, enquanto as exportações de cereais diminuíram. As importações aumentaram 20 %, atingindo 48,1 mil milhões de euros, principalmente devido ao aumento dos preços do cacau, do café, das frutas e dos frutos de casca rija. A balança comercial agroalimentar da UE manteve-se, em grande medida, positiva, atingindo 11,6 mil milhões de euros no primeiro trimestre, apesar de ter sofrido uma redução devido ao aumento do preço das importações em comparação com 2024.

Pode encontrar mais informação aqui.

O efetivo pecuário da UE continuou a diminuir em 2024

A União Europeia registou novas quedas nas populações de gado em 2024. Segundo dados divulgados pelo Eurostat, o bloco contabilizou 132 milhões de suínos, 72 milhões de bovinos, 57 milhões de ovinos e 10 milhões de caprinos. Em relação a 2023, todas as categorias registaram quedas em termos de poopulação: -0,5% para suínos, -2,8% para bovinos, -1,7% para ovinos e -1,6% para caprinos.

A queda anual reforça uma tendência de longo prazo observada na última década. Quando comparado a 2014, o número de suínos em 2024 é 8,1% menor. As populações de bovinos e ovinos também recuaram, em 8,7% e 9,4%, respectivamente. A redução mais acentuada foi entre os caprinos, com uma queda de 16,3% entre 2014 e 2024.

Estes dados refletem mudanças estruturais no setor agropecuário europeu, possivelmente ligadas a fatores como políticas ambientais, redução do consumo de carne, custos de produção e mudanças nos hábitos alimentares da população.

Pode consultar aqui a base de dados sobre a população de gado na UE.

Revelados os finalistas dos Prémios Biológicos da UE 2025

Foram anunciados os finalistas dos Prémios Biológicos da União Europeia 2025. Entre os mais de cem candidatos, foram selecionados 21 projetos, oriundos de 13 países da UE, distribuídos por sete categorias distintas: Melhor agricultor biológico (masculino e feminino); Melhor região biológica/"bio-distrito"; Melhor cidade biológica; Melhor PME (Pequenas e Médias Empresas) de transformação de alimentos biológicos; Melhor retalhista de alimentos biológicos e Melhor restaurante/serviço de restauração biológico.

Do lado da participação portuguesa, destacam-se as cidades de Chaves e Valpaços, que venceram na categoria de "Melhor Cidade Biológica.

Criados em 2022, os Prémios Biológicos da UE distinguem iniciativas exemplares ao longo de toda a cadeia de valor orgânica, envolvendo desde agricultores e PME a cidades e restaurantes. O objetivo é promover práticas sustentáveis, bem como reforçar o reconhecimento do logótipo orgânico europeu.

A cerimónia de entrega dos prémios terá lugar em Bruxelas no próximo dia 23 de setembro, integrada nas celebrações do Dia Biológico da UE.

Mais informações sobre os finalistas, critérios de seleção e detalhes da cerimónia estão disponíveis no site oficial dos Prémios Biológicos da UE.

Ambiente

O Conselho apoia um novo quadro de monitorização para aumentar a gestão sustentada das florestas

O Conselho aprovou a sua posição sobre um novo quadro de monitorização florestal em toda a UE, que tornará possível acompanhar o progresso na realização dos objetivos e políticas da UE, bem como os objetivos e instrumentos que afetam direta ou indiretamente as florestas.

O quadro visa melhorar a gestão sustentável e a resiliência das florestas em toda a Europa. Ao criar uma base de conhecimento florestal abrangente, oferecerá melhores dados e um acesso mais fácil à informação que promova a gestão sustentável e as múltiplas funções das florestas.

Pode encontrar aqui mais detalhes sobre a proposta inicial da Comissão Europeia e as principais alterações introduzidas nessa proposta pelo Conselho, que está agora pronto para iniciar negociações com o Parlamento Europeu, assim que este alcance a sua própria posição.

Coesão e solidariedade interna da UE

Tribunal de Contas Europeu aponta caminhos para uma política de coesão mais bem sucedida

Nunca perder de vista os objetivos e o desempenho, ser flexível a programar as verbas, fazer a tempo e horas, ter regras simples: estes são os principais elementos da política de coesão da União Europeia (UE) que o Tribunal de Contas Europeu (TCE) aconselha há anos.

Ajudarão a melhorar a eficácia e a eficiência desta política, que é uma bandeira da UE e tem por fim apoiar o desenvolvimento das regiões e responder a objetivos ambiciosos que cobrem muitas áreas. No documento de análise hoje publicado, o TCE retira lições do passado para ajudar a UE a construir uma melhor política de coesão a partir de 2028.

Mais informação aqui, podendo igualmente aceder à versão integral do documento de análise do TCE.

Comissão Europeia lança candidaturas para o Prémio Cidade Acessível 2026

Estão abertas as candidaturas ao Prémio Cidade Acessível 2026. Esta é uma iniciativa da Comissão Europeia em parceria com o Fórum Europeu da Deficiência, que distingue cidades da UE com mais de 50 000 habitantes pelo seu compromisso com a acessibilidade para pessoas com deficiência.

O prémio atribui 150 000 €, 120 000 € e 80 000 € às cidades classificadas em 1.º, 2.º e 3.º lugar, respetivamente. Além disso, serão atribuídas menções especiais a projetos com impacto notável em áreas como mobilidade, espaço público, TIC e serviços públicos. A edição de 2026 contará ainda com uma distinção específica para "Acessibilidade na Habitação", que visa reconhecer uma cidade que se tenha destacado na promoção de habitação acessível para pessoas com deficiência e idosos.

As inscrições decorrem até 9 de setembro de 2025 e os vencedores serão anunciados durante a conferência do Dia Europeu das Pessoas com Deficiência, que terá lugar em Bruxelas, nos dias 4 e 5 de dezembro de 2025.

Parlamento Europeu reforça política de coesão com novas prioridades, mantendo foco nas desigualdades regionais

A Comissão do Desenvolvimento Regional do Parlamento Europeu aprovou a sua posição sobre a proposta de revisão da Política de Coesão da União Europeia para o período 2021-2027. Aprovado com 26 votos a favor, 10 contra e 5 abstenções, o relatório introduz novas prioridades de financiamento, mantendo como eixo central a redução das desigualdades entre regiões.

Entre as áreas agora elegíveis para apoio financeiro estão as capacidades industriais de defesa, a mobilidade militar, a resiliência hídrica, a habitação acessível, a descarbonização e a proteção de infraestruturas energéticas. A proposta contempla também o reforço da competitividade da UE, com destaque para a Plataforma de Tecnologias Estratégicas para a Europa (STEP), e apoios adicionais a regiões vizinhas da Rússia, Bielorrússia e Ucrânia.

O Parlamento defende maior flexibilidade nos apoios, prevendo cofinanciamento até 100 %, pré-financiamento de 30 % e bónus adicionais para redireccionamento de fundos. No entanto, propõe condicionar os investimentos a critérios como o desenvolvimento regional e a criação de emprego local, assegurando ainda o papel das autoridades locais na eventual reafectação de verbas. As novas flexibilidades, sublinham os eurodeputados, não irão ser aplicadas a fundos congelados por violação dos valores e do Estado de direito da UE.

As negociações com o Conselho foram autorizadas com 31 votos a favor, 9 contra e 1 abstenção, e serão anunciadas durante a próxima sessão plenária do Parlamento, a realizar entre 7 e 11 de julho.

Pode saber mais aqui.

Simplificar o acesso aos fundos de coesão

Os eurodeputados da Comissão do Desenvolvimento Regional expuseram as suas opiniões sobre a simplificação do acesso aos fundos de coesão num relatório adotado esta semana.

A simplificação deve ser um "princípio orientador" para o desenvolvimento futuro da política de coesão, e isso deve significar, acima de tudo, um acesso simplificado aos fundos para os beneficiários, afirmam os eurodeputados no relatório, que foi adotado pela Comissão do Desenvolvimento Regional com 28 votos a favor, 5 contra e 1 abstenção.

Pode encontrar aqui mais informação.

Cultura e Comunicação

Comissão Europeia abre consulta sobre proteção de conteúdos mediáticos online

A Comissão Europeia lançou uma consulta pública sobre as futuras orientações destinadas a proteger os fornecedores de conteúdos mediáticos contra a remoção injustificada dos seus conteúdos por grandes plataformas online, consideradas aquelas com mais de 45 milhões de utilizadores mensais. As orientações visam apoiar a aplicação prática da nova Lei Europeia sobre a Liberdade dos Meios de Comunicação Social, que entrará em vigor em agosto de 2025.

A nova Lei Europeia sobre a Liberdade dos Meios de Comunicação Social obrigará as grandes plataformas online a notificar previamente os meios de comunicação social sempre que pretenderem remover ou restringir os seus conteúdos. A notificação deverá incluir uma justificação clara para a decisão, e os fornecedores de conteúdos terão 24 horas para responder. A medida visa garantir maior transparência e salvaguardar a liberdade editorial dos meios de comunicação social tradicionais.

Os interessados podem enviar os seus comentários sobre as orientações até ao dia 23 de julho.

Defesa e Segurança

Apesar dos progressos em termos de despesas, permanecem lacunas importantes na defesa, segundo um estudo do Bruegel e do Instituto de Kiel

Num novo estudo, o centro de reflexão Bruegel e o Instituto de Kiel estimam que, apesar do aumento das despesas com defesa nos últimos anos, em que os gastos com equipamentos militares mais do que duplicaram, "existem lacunas importantes que permanecem e deverão ser preenchidas". Segundo esses institutos, o passo essencial consistirá em traduzir os gastos em capacidades reais e num crescimento sustentado da geração de forças, da manutenção em potência e da modernização militar na Europa.

Bruegel e o Instituto de Kiel explicam que é essencial que a indústria europeia desenvolva a sua capacidade de produzir e entregar rapidamente equipamentos. Afirmando que os 800 mil milhões de euros previstos no âmbito do programa 'ReArm Europe' serão insuficientes se o equipamento for comprado aos preços elevados atuais, eles defendem uma reforma da estrutura de mercado fragmentada na produção, que permitiria realizar economias de escala que deveriam fazer baixar os preços unitários. As capacidades na área terrestre são uma etapa-chave para contrariar a ‘ameaça de uma nova agressão russa’ e os dois institutos dizem-se ‘cautelosamente otimistas quanto à possibilidade de colmatar as lacunas destes sistemas 'tradicionais' graças à vontade política’.

A modernização é outro ponto essencial, « pois o acesso a capacidades de ponta e a ferramentas estratégicas é a melhor maneira de a Europa se tornar autónoma em matéria de defesa e de reduzir a sua dependência em relação aos Estados Unidos ». A Europa deverá, portanto, investir massivamente em investigação e desenvolvimento, segundo os institutos.

Programa da Indústria de Defesa Europeia: Conselho pronto para iniciar negociações com o Parlamento Europeu

Os representantes dos estados membros (Coreper) adotaram um mandato para negociações com o Parlamento Europeu sobre a proposta da Comissão Europeia de estabelecer o Programa da Indústria de Defesa Europeu e um conjunto de medidas para garantir a disponibilidade e fornecimento atempados de produtos de defesa (EDIP).

Pode encontrar aqui mais informação sobre os principais elementos da posição de negociação do Conselho.

Presidente da Comissão discursa no Fórum da Indústria da Defesa da Cimeira da NATO

A Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, interveio com um discurso durante o Fórum da Indústria de Defesa, integrado na Cimeira da NATO, que se realizou durante esta semanaCana em Haia (Países Baixos).

Pode aceder aqui à transcrição do discurso proferido pela presidente da Comissão.

UE e Canadá firmam parceria histórica de segurança e defesa na 20.ª Cimeira conjunta

Durante a 20.ª Cimeira UE-Canadá, realizada esta semana em Bruxelas, os líderes da União Europeia e do Canadá, Ursula von der Leyen, António Costa e o primeiro-ministro canadiano Mark Carney assinaram uma parceria estratégica em matéria de segurança e defesa. O acordo reforça o papel do Canadá na arquitetura de defesa europeia e prevê o início de negociações para que o país aceda à SAFE, iniciativa europeia de aquisição conjunta de armamento.

A cooperação entre as partes será ampliada em áreas estratégicas como matérias-primas críticas, política industrial e tecnologias limpas. Na área digital, foi acordado o avanço rumo a um Acordo de Comércio Digital, com foco em normas comuns, cibersegurança, inteligência artificial e tecnologias quânticas.

Estão disponíveis online a declaração conjunta emitida durante a cimeira, o discurso da presidente da Comissão Europeia, assim como informações mais detalhadas sobre a parceria.

Conselho renova mandatos de missões civis na Palestina e em Rafah até 2026

O Conselho da União Europeia decidiu renovar por mais um ano os mandatos de duas missões civis no âmbito da Política Comum de Segurança e Defesa (PCSD). A prorrogação vai até 30 de junho de 2026 e abrange a Missão de Assistência Fronteiriça da UE no Posto de Passagem de Rafah (EUBAM Rafah) e a Missão de Polícia da UE nos Territórios Palestinos (EUPOL COPPS). Esta foi uma decisão tomada na sequência das recomendações do Comité Político e de Segurança e dos pedidos emitidos pelas autoridades de Israel e da Palestina.

A renovação irá permitir uma maior flexibilidade e capacidade de adaptação às missões, permitindo uma resposta mais eficaz às mudanças no terreno. De acordo com a decisão do Conselho a missão civil da UE em Rafah (EUBAM Rafah) poderá ainda implementar uma célula de projetos com a possibilidade de executar ações financiadas também por fontes externas, de modo a ampliar o seu impacto local.

A decisão de extensão destas missões está alinhada com a posição expressa pelo Conselho em março, em que o mesmo reiterou o seu apoio à solução do conflito israelo-palestiniano baseada no reconhecimento de dois Estados.

Conselho Europeu: conclusões sobre defesa e segurança

Durante o Conselho Europeu realizado esta semana em Bruxelas, foram aprovadas conclusões sobre a defesa e segurança europeias.

No texto, o Conselho destaca a necessidade de aumentar os investimentos na defesa da UE e de fortalecer a base industrial de defesa, com foco na inovação tecnológica e na produção conjunta. Foi também sublinhada a necessidade defender sobretudo as fronteiras orientais da UE, juntamente com a urgência de avançar em projetos colaborativos e fortalecer o mercado de defesa europeu.

Pode cosultar aqui o texto das conclusões sobre defesa e segurança adotadas pelo Conselho Europeu.

UE prepara plano para reforçar defesa comum até 2030

Segundo notícia avançada pela Agence Europa, os líderes da União Europeia solicitaram à Comissão Europeia e à Alta Representante da UE a apresentação de um plano estratégico para alcançar um estado de preparação comum em matéria de defesa até 2030. A proposta deverá ser apresentada durante o Conselho Europeu marcado para 23 e 24 de outubro e visa colmatar lacunas críticas da União em capacidades militares, aumentar os investimentos no setor da defesa e reforçar parcerias com aliados que partilhem os valores europeus.

Este pedido é feita na sequência da declaração final da cimeira realizada esta semana, em que o Conselho Europeu destacou que a guerra da Rússia contra a Ucrânia representa um sério desafio para a segurança europeia e mundial e que exige uma resposta concreta e coordenada por parte dos Estados-membros no domíno da defesa.

Desporto

Campanha #BeActive celebra 10 anos de promoção da atividade física e desporto na Europa

A campanha #BeActive da União Europeia regressa em 2025 para assinalar uma década de promoção do desporto e da atividade física em toda a Europa. Lançada no Dia Olímpico (23 de junho) , esta edição destaca a importância da atividade física para o bem-estar mental e a coesão social, incentivando ainda à mitigação de hábitos sedentários, como a passagem de várias horas diante dos ecrãs.

Paralelamente, estão abertas até 24 de setembro as candidaturas para os Prémios Europeus do Desporto #BeActive, que distinguem projetos inovadores que fomentam a prática desportiva na Europa.

Mais informações sobre a campanha e a Semana Europeia do Desporto podem ser consultadas no site da Comissão Europeia dedicado ao desporto.

A Comissão Europeia publica dois documentos de reflexão no âmbito da iniciativa SHARE 2.0 para apoiar a digitalização e o empreendedorismo no desporto

A Direção-Geral da Educação, da Juventude, do Desporto e da Cultura (DG EAC) da Comissão Europeia publicou dois relatórios relacionados com a iniciativa SHARE 2.0.

Esta última, que surge da iniciativa SHARE levada a cabo de 2018 a 2023, foi implementada para reforçar a colaboração entre mais de 400 atores do desporto, como as autoridades públicas, os clubes, as federações e os especialistas, em torno de quatro grupos de trabalho temáticos designados de 'comunidades de prática'.

Uma delas é dedicada à inovação, e é com este objetivo que foram elaborados os dois documentos. Trata-se de promover um método participativo e permitir recomendações concretas para modernizar o setor desportivo europeu.

Os documentos de reflexão propõem 'roadmaps' para aumentar a competitividade do desporto na Europa através da transformação digital e do empreendedorismo.

O primeiro relatório, 'A digitalização como fonte de competitividade no setor do desporto', apela ao reforço das competências digitais dos clubes de desporto amador com formações específicas, guias práticos e cooperações com estruturas profissionais. Além disso, fundos regionais ou nacionais surgem como necessários para esta transição.

O segundo, 'Criar um ecossistema empreendedor para start-ups e scale-ups no setor desportivo', propõe construir um ambiente favorável às start-ups desportivas. Demonstra o interesse em formar os atletas em empreendedorismo, conectar as empresas locais aos clubes e facilitar o acesso ao financiamento através da simplificação dos processos e da organização de eventos dedicados ao setor do desporto.

Diplomacia e Solidariedade Externa da UE

EU atribui 202 milhões de euros à Agência das Nações Unidas de Apoio aos Refugiados da Palestina e à Autoridade Palestiniana para garantir serviços essenciais no terreno

A Comissão Europeia anunciou a atribuição de 202 milhões de euros para apoiar o povo palestiniano, que serão distribuídos entre a Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina (UNRWA) e a Autoridade Palestiniana. Este financiamento, destinado a garantir serviços essenciais, é uma iniciativa integrada no Programa Abrangente e Plurianual para a Recuperação e Resiliência da Palestina.

Do total, 150 milhões de euros serão destinados à Autoridade Palestiniana, com o objetivo de assegurar a prestação de serviços públicos, como o pagamento de salários a professores, funcionários públicos e profissionais de saúde. Além disso, o apoio estará condicionado à implementação de reformas no setor público. A UNRWA, por sua vez, irá receber 52 milhões de euros para apoiar serviços essenciais, como educação, cuidados de saúde primários e assistência humanitária aos refugiados palestinianos na Faixa de Gaza, Cisjordânia, e em países vizinhos como Jordânia, Líbano e Síria.

Estes desembolsos iniciais fazem parte de um pacote mais amplo de ajuda, que conta com 1,6 mil milhões de euros disponíveis para o período 2025-2027, conforme estabelecido durante o Diálogo Político de Alto Nível entre a UE e a Autoridade Palestiniana, realizado em abril passado.

Mais informações sobre o apoio da UE ao povo palestiniano estão disponíveis online.

A UE concede 20 milhões de euros em ajuda humanitária a refugiados vulneráveis na Turquia

A Comissão Europeia irá conceder 20 milhões de euros em ajuda humanitária para apoiar refugiados vulneráveis que vivem na Turquia. O financiamento será canalizado para parceiros humanitários que trabalham no país, em estreita cooperação com as autoridades turcas, para dar resposta às necessidades básicas dos refugiados, tais como proteção, saúde, água e educação em situações de emergência.

A ajuda será direcionada aos refugiados que têm acesso limitado ou nenhum acesso aos serviços governamentais, incluindo os mais vulneráveis que continuam a sofrer as consequências do terramoto de 2023, bem como aos refugiados e grupos de migrantes com necessidades específicas.

Conselho da UE reafirma apoio ao povo sírio e à transição pacífica na Síria

O Conselho da União Europeia aprovou esta semana conclusões que reiteram o compromisso da UE em apoiar o povo sírio e uma transição pacífica e inclusiva, liderada pela Síria, com vista a assegurar a construção de um futuro melhor para todos os seus cidadãos.

Além disso, nas conclusões aprovadas, é reiterada a intenção da UE de manter relações pacíficas com todos os países e de respeitar o direito internacional. Ono documento, o bloco europeu disponibiliza-se para colaborar em fóruns regionais e multilaterais, apelando a todos os intervenientes externos que respeitem a soberania e integridade territorial da Síria, e condenando intervenções militares unilaterais e interferências que possam comprometer a estabilidade na região do Médio Oriente.

Desde 2011, a União Europeia mobilizou quase 37 mil milhões de euros em ajuda humanitária, económica e de estabilização à Síria.

Ursula von der Leyen reúne com primeiro-ministro da Nova Zelândia para discutir aprofundamento de parceria estratégica

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, encontrou-se em Bruxelas com o primeiro-ministro da Nova Zelândia, Christopher Luxon, para discutir o aprofundamento da parceria entre a UE e a Nova Zelândia.

Durante o encontro, a presidente Ursula von der Leyen e o primeiro-ministro neozelandês destacaram os avanços da parceria UE–Nova Zelândia, como o Acordo de Comércio Livre, que completou um ano, e reafirmaram o compromisso com um comércio multilateral baseado em regras.

Os líderes acordaram intensificar o diálogo entre a UE e o Acordo Transpacífico (CPTPP), destacando também a importância de criar cadeias de abastecimento seguras e cooperar no desenvolvimento de tecnologias inovadoras, com ênfase na participação neozelandesa no programa Horizonte Europa e em futuros projetos digitais.

No domínio da segurança, a presidente da Comissão propôs reforçar o diálogo com vista ao estabelecimento de uma parceria estratégica com a Nova Zelândia, à semelhança das que a UE mantém com o Japão e a Coreia do Sul. Ambos os líderes manifestaram ainda preocupação com a escalada de tensões no Médio Oriente, sublinhando a importância da estabilidade regional, do respeito pelo direito internacional e da necessidade de encontrar uma solução diplomática para o clima de conflito sentido no Irão.

Pode consultar aqui mais informações sobre o encontro.

Conselho prorroga missão de apoio à gestão de fronteiras na Líbia até 2027

O Conselho da União Europeia decidiu estender o mandato da Missão Europeia de Assistência à Gestão Integrada das Fronteiras na Líbia (EUBAM Líbia) por mais dois anos, até 30 de junho de 2027. O novo período contará com um orçamento de cerca de 52 milhões de euros, destinado a fortalecer as ações da missão no país.

A EUBAM Líbia tem como objetivo principal apoiar as autoridades líbias no controle eficaz de suas fronteiras, combatendo a criminalidade transfronteiriça, como o tráfico de seres humanos, o contrabando de migrantes e o terrorismo. A missão civil atua por meio de aconselhamento técnico e projetos voltados à capacitação operacional e institucional.

Além disso, a missão promove formações e workshops especializados, com foco no respeito aos direitos humanos e na inclusão de uma abordagem sensível às questões de género.

Mais informações aqui.

Economia, Comércio e Concorrência

Comissão Europeia adota novo quadro de auxílios estatais para impulsionar indústria limpa

A Comissão Europeia adotou um novo quadro de auxílios estatais, o *Clean Industry State Aid Framework* (CISAF), destinado a apoiar os Estados-Membros no desenvolvimento da energia limpa, na descarbonização industrial e na promoção de tecnologias limpas. O novo instrumento irá substituir o Quadro Temporário de Crise e Transição e visa garantir previsibilidade e estabilidade para os investimentos realizados na transição verde da indústria. O novo instrumento financeiro irá entrar em vigor até 31 de dezembro de 2030

O CISAF simplifica as regras de apoio estatal em cinco áreas: energias renováveis e combustíveis de baixo carbono, redução de preços da eletricidade para grandes consumidores, descarbonização de instalações industriais, aumento da produção de tecnologias limpas e mitigação de riscos de investimento. Entre as novidades deste novo regime de auxílios estatais está também a criação de vias rápidas para autorizar projetos, incentivos fiscais e possibilidade de cofinanciamento em regiões desfavorecidas.

O novo quadro contempla também apoio direto a empresas de setores com elevado consumo de energia, desde que estas assumam compromissos claros de descarbonização. Além disso, iniciativas estratégicas, como a produção de hidrogénio verde, a captura e armazenamento de carbono ou o desenvolvimento de tecnologias net-zero, poderão também ser elegíveis para financiamento público e incentivos específicos.

Pode consultar mais informações aqui.

Os ministros do Comércio da UE reunirão-se para uma reunião extraordinária no dia 14 de julho

A Presidência polaca do Conselho da União Europeia convocou um Conselho 'Comércio' extraordinário na segunda-feira, 14 de julho. Os ministros irão analisar estes dois tópicos candentes: o acordo de comércio UE/Mercosul e as relações comerciais com os Estados Unidos. Para o primeiro tópico, a Comissão Europeia deve submeter ao Conselho um projeto de decisão nos próximos dias.

Assim, deverá ser feita uma avaliação do clima na sala sobre o acordo e verificar em que ponto se encontram as delegações que podem rejeitar o acordo, como a Polónia, a Itália ou a Áustria. Quanto aos Estados Unidos, por outro lado, a reunião ocorrerá alguns dias após o prazo de 9 de julho para um acordo entre a UE e Washington. Portanto, os ministros farão um balanço da situação, seja ela qual for. Eles podem também ser chamados a se posicionar sobre medidas de resposta, caso a questão se coloque.

O comércio entre a UE e o Mercosul aumentou substancialmente na última década

Em 2024, de acordo com uma publicação do Eurostat, a UE importou 56,0 mil milhões de euros e exportou mercadorias no valor de 55,2 mil milhões de euros dos quatro países fundadores do Mercosul (Mercado Común del Sur, em inglês Southern Common Market) – Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. Em comparação com 2023, as importações aumentaram 4,2 %, enquanto as exportações diminuíram ligeiramente 1,3 %.

Numa análise retrospetiva da última década, as importações da UE aumentaram 18,8 mil milhões de euros (+50,3 %) e as exportações 11,1 mil milhões de euros (+25,1 %).

Em 2024, o maior parceiro do Mercosul, medido pela sua quota-parte no comércio total da UE (importações e exportações), foi o Brasil (89,5 mil milhões de euros), seguido da Argentina (16,4 mil milhões de euros).

A maioria das importações provenientes destes países do Mercosul eram bens primários (81,3 % do total das importações da UE provenientes do Mercosul), enquanto as principais exportações da UE para o Mercosul eram produtos manufaturados (86,6 % do total das exportações da UE para o Mercosul).

Os produtos mais importados pela UE em termos de valor foram o petróleo e produtos e materiais conexos (12,1 mil milhões de euros), alimentos para animais (7,1 mil milhões de euros), café, chá, cacau, especiarias (5,2 mil milhões de euros), minérios metálicos e sucata metálica (4,9 mil milhões de euros) e sementes oleaginosas e frutos oleaginosos (3,7 mil milhões de euros). Entre estes produtos, as importações de petróleo e produtos e materiais conexos registaram o maior aumento nos últimos 10 anos (+10,6 mil milhões de euros).

Os produtos mais exportados da UE para o Mercosul foram os medicamentos e os produtos farmacêuticos (6,8 mil milhões de euros), as máquinas e os equipamentos industriais em geral (5,4 mil milhões de euros), os veículos rodoviários (4,8 mil milhões de euros), as máquinas especializadas em determinadas indústrias (3,4 mil milhões de euros) e as máquinas, aparelhos e aparelhos elétricos (3,0 mil milhões de euros). As exportações de medicamentos e produtos farmacêuticos cresceram 85,9 %, face a 3,7 mil milhões de euros em 2014, o maior aumento entre estes produtos.

Relatório Anual 2024 da Plataforma STEP - Strategic Technologies for Europe Platform

A Plataforma STEP (Regulamento (UE) 2024/795) visa reforçar a soberania tecnológica da UE, reduzir dependências externas e fomentar a competitividade industrial. Foi proposta pela Comissão Europeia como um mecanismo de coordenação e orientação de investimentos públicos e privados para tecnologias críticas e estratégicas na UE, sendo os três setores prioritários da STEP as tecnologias digitais e de ponta, as tecnologias limpas e eficientes em recursos, e as biotecnologias.

Ao contrário de um fundo autónomo, a STEP opera como um sistema integrado que articula 11 programas de financiamento existentes da UE, entre eles o Horizonte Europa, o Fundo de Inovação, o Fundo Europeu de Defesa, e o programa EU4Health, todos de gestão direta, mas também cinco fundos da Coesão (FEDER, FC, JTJ, FSE+ e MRR) e um instrumento financeiro (InvestEU).

A implementação da STEP assenta em quatro instrumentos principais: (i) Criação de uma rede de Pontos de Contacto Nacionais; (ii) Reorientação de fundos da UE para setores STEP, incluindo fundos geridos diretamente pela COM e fundos sob gestão partilhada com os EM; (iii) Selo STEP – Selo de qualidade atribuído a projetos com elevado potencial estratégico, facilitando acesso a financiamento adicional; e (iv) Portal STEP – Plataforma digital de acesso unificado a oportunidades de financiamento.

Pode encontrar aqui mais informação sobre a Plataforma STEP e aceder à versão integral do Relatório Anual 2024 da Plataforma STEP.

Comissão Europeia alerta para queda nas receitas fiscais e desafios estruturais na UE

A Comissão Europeia divulgou o seu Relatório Anual sobre a Fiscalidade, apontando que as receitas fiscais na UE-27 caíram para 39% do PIB, o nível mais baixo desde 2011. De acordo com a informação apresentada no relatório, essa queda resultou sobretudo da redução nos impostos ambientais e sobre a propriedade. Apesar da estabilidade na composição fiscal ao longo da última década, foi registada uma queda nas receitas sobre o trabalho (51,2%) e o consumo (26,9%), enquanto os impostos sobre o capital aumentaram para 21,9%, refletindo lucros empresariais mais elevados.

Para o ano fiscal de 2024, os Estados-Membros comunicaram cerca de 500 reformas fiscais, com foco em arrecadação, equidade e sustentabilidade. No entanto, as perdas de receita continuam preocupantes: o défice do IVA foi estimado em 89 mil milhões de euros (2022), e as perdas no imposto sobre sociedades em 40 mil milhões (2018). A digitalização e as auditorias fiscais, que geraram 105 mil milhões de euros em receitas adicionais em 2022, mostraram-se eficazes para melhorar o cumprimento fiscal.

Por fim, o relatório chama a atenção para o impacto do envelhecimento populacional, que deverá pressionar ainda mais os sistemas fiscais devido ao aumento das despesas públicas e à redução da força de trabalho. O envelhecimento também irá afetar as administrações tributárias, que enfrentam o desafio da renovação de quadros num contexto de pessoal cada vez mais próximo da idade da reforma. A Comissão sugere, assim, a necessidade de reavaliar a estrutura fiscal para garantir a sustentabilidade futura dos sistemas fiscais.

Pode encontrar aqui mais informações.

Comissão Europeia irá emitir até 70 mil milhões de euros em obrigações no segundo semestre de 2025

A Comissão Europeia anunciou que pretende emitir até 70 mil milhões de euros em obrigações da UE no segundo semestre de 2025. O valor irá complementar os 86 mil milhões já angariados na primeira metade do ano, mantendo o plano anual de cerca de 160 mil milhões de euros em financiamento.

Os recursos obtidos serão destinados a programas-chave da União, como o NextGenerationEU, o Mecanismo para a Ucrânia, o Mecanismo de Reforma e Crescimento para os Balcãs Ocidentais e empréstimos de assistência macrofinanceira a países vizinhos. A

estratégia segue a abordagem de financiamento unificada da Comissão, com planos semestrais ajustados às necessidades de cada período.

A Comissão continuará também a emitir obrigações verdes no âmbito do NextGenerationEU, voltadas para financiar projetos com impacto climático positivo no âmbito do Mecanismo de Recuperação e Resiliência. Até o momento, 75 mil milhões de euros já foram arrecadados para o financiamento desses projetos.

As próximas emissões de obrigações verdes dependerão da validação, pelos Estados-Membros, de despesas adicionais ligadas ao clima, conforme disposto no Quadro de Obrigações Verdes do programa NextGenerationEU.

Pode saber mais aqui.

Resolução bancária: Conselho e Parlamento alcançam acordo para fortalecer o quadro de gestão de crises da UE

O Conselho e o Parlamento Europeu alcançaram um acordo político para implementar um quadro reformado de gestão de crises e de seguro de depósitos (CMDI) para bancos na UE. A reforma visa melhorar o processo de resolução para bancos pequenos e médios, dando-lhes acesso a redes de segurança financiadas pela indústria como uma ferramenta adicional de financiamento de resolução. O acordo marca mais um passo em direção à conclusão da União Bancária da UE.

Os colegisladores irão agora finalizar o texto legal a nível técnico. Ambos os legisladores poderão adotar formalmente o novo quadro antes de se tornar lei.

Pode encontrar aqui mais informação sobre este acordo agora alcançado.

Eurostat publica novas tabelas detalhadas sobre economias da UE

O Eurostat divulgou esta semana tabelas detalhadas de oferta, utilização e input-output para 88 produtos e indústrias. Estas novas estatísticas oferecem uma visão aprofundada sobre a estrutura económica dos países da União Europeia, o que irá permitir a realização de análises mais precisas de setores como mineração, construção e serviços.

Estas tabelas detalhadas serão particularmente úteis para decisores políticos e analistas económicos, permitindo-lhes estudar com maior rigor padrões de comércio na UE. A informação apresentada nestas tabelas irá também complementar os dados de outras estatísticas da Eurostat e indicadores ligados às cadeias de valor globais e ao impacto ambiental do consumo.

A publicação tem por base contribuições voluntárias dos Estados-Membros da UE, sendo que, até ao momento, oito países forneceram dados mais desagregados e autorizaram a sua divulgação. Esta primeira divulgação constitui um passo importante no reforço da disponibilidade de estatísticas económicas publicadas pela União Europeia.

Pode saber mais aqui.

UE alcança acordo sobre novas regras para resolução extrajudicial de litígios de consumo

O Parlamento Europeu e o Conselho da UE chegaram a um acordo sobre a revisão da Diretiva RAL sobre a Resolução Alternativa de Litígios (RAL), com o objetivo de adaptar o sistema à economia digital e tornar mais simples a resolução de conflitos entre consumidores e empresas.

As novas regras irão ser aplicáveis a litígios relacionados com contratos de consumo, incluindo questões que surjam antes da celebração do contrato, como publicidade e informação ao consumidor, e após o seu término.

Para aumentar a adesão por parte dos comerciantes, os Estados-Membros são encorajados a implementar medidas de incentivo, como campanhas de informação, selos de confiança e benefícios financeiros. Além disso, passa a ser obrigatória uma resposta formal dos comerciantes quando são convidados a participar num procedimento, no prazo máximo de 20 dias úteis (ou 30 em casos complexos), sendo o silêncio interpretado como recusa.

O acordo também prevê mecanismos para agilizar os processos, como a possibilidade de agrupar casos semelhantes contra o mesmo comerciante, e exige que as entidades de RAL disponibilizem plataformas digitais acessíveis aos consumidores.

A diretiva entrará em vigor 20 dias após a sua publicação no Jornal Oficial da UE, com aplicação prevista para 32 meses depois.

Pode encontrar aqui mais informações.

Diálogo sobre a implementação das estatísticas oficiais europeias

Esta semana o Comissário europeu para a Economia e Competitividade, Valdis Dombrovskis, organizou o primeiro Diálogo sobre a Implementação das Estatíticas Oficiais Europeias, em colaboração com o Eurostat. O evento, intitulado "Rumo a estatísticas oficiais europeias relevantes, simplificadas e rentáveis", reuniu representantes de federações empresariais e institutos nacionais de estatísticas para discutir melhorias na comunicação de dados e a simplificação dos processos estatísticos da União Europeia.

Este Diálogo, que faz parte de uma série de consultas de alto nível lançadas pela Comissão Europeia na primavera de 2025, visa recolher feedback das partes interessadas para otimizar as políticas da UE. As discussões travadas durante o diálogo focaram-se em três áreas-

chave: simplificar a comunicação de dados, reutilizar fontes de dados existentes (tanto administrativas quanto privadas), e adaptar-se às crescentes necessidades de dados das empresas em um contexto digital em constante evolução.

As conclusões do Diálogo irão servir para orientar a agência Eurostat nas suas futuras iniciativas, incluindo na definição de prioridades para a recolha de dados e a inovação em estatísticas oficiais da UE.

Educação

Eu Sou Europeu: Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco vence edição 2025 do concurso nacional

O Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, em Vila Nova de Famalicão, é o vencedor da edição de 2025 do Concurso Nacional "Eu Sou Europeu", repetindo o sucesso alcançado em 2023. Representada por um grupo de 14 estudantes, a escola vencedora obteve 97% de respostas corretas na prova de conhecimentos. Em termos globais, a classificação média das escolas participantes foi de 78% respostas corretas, um indicador positivo do nível de literacia europeia entre os jovens portugueses envolvidos no "Eu Sou Europeu".

O concurso, promovido pela Representação da Comissão Europeia em Portugal e pelo Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal, em colaboração com a Direção-Geral da Educação e a rede de centros de informação Europe Direct, envolveu estudantes entre os 13 e os 19 anos de idade, do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário de escolas públicas e privadas.

A prova de conhecimentos desta edição realizou-se no passado dia 3 de junho e contou com a participação de 825 estudantes, provenientes de 59 escolas de todo o país. Pela primeira vez, o concurso decorreu em formato digital, o que permitiu a participação de estabelecimentos de ensino de todo o território nacional, incluindo as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Através de um formulário com 12 perguntas sobre a União Europeia, os estudantes responderam sobre a história, cultura e símbolos da União, o funcionamento das instituições europeias, bem como os valores fundamentais e direitos dos cidadãos europeus. A edição de 2025 destacou ainda a comemoração dos 40 anos da assinatura do Tratado de Adesão de Portugal à União Europeia, celebrada a 12 de junho, convidando os alunos a refletirem sobre o impacto da integração europeia no desenvolvimento do país, bem como sobre o papel que Portugal tem desempenhado na construção do projeto europeu.

O regulamento do concurso está disponível para consulta nesta página.

Energia

Segurança de abastecimento de gás: Conselho e Parlamento chegam a um acordo para garantir reservas suficientes a preços acessíveis

O Conselho e o Parlamento Europeu alcançaram um acordo provisório sobre a proposta de alteração à regulamentação do armazenamento de gás, que prorroga por dois anos as obrigações existentes dos Estados-Membros de ter gás suficiente armazenado antes da época de inverno. A alteração visa reduzir a exposição da UE a preços voláteis ligados à instabilidade geopolítica gerada após a eclosão da guerra de agressão russa contra a Ucrânia.

O acordo provisório estabelece uma meta de armazenamento de 90% e introduz flexibilidades adicionais para os Estados-Membros se adaptarem a condições de mercado em constante evolução e para enfrentarem possíveis manipulações de mercado.

Pode encontrar mais detalhes deste acordo aqui.

Propostas dos eurodeputados para aumentar a segurança energética e a resiliência na UE

Os eurodeputados da Comissão da Indústria, da Investigação e da Energia delinearam o seu plano sobre o futuro da segurança energética da UE, defendendo uma estratégia energética resiliente, integrada e sustentável.

Os elementos principais a ter em conta no delineamento dessa estratégia são: investir em fontes de energia domésticas e parcerias com fornecedores de energia fiáveis e infraestruturas para garantir um mercado de energia resiliente e integrado; o apelo ao afastamento definitivo das importações de energia da Rússia em gás natural e petróleo até 2027, na melhor das hipóteses, e diversificação das fontes de energia; e, aumentar a proteção da infraestrutura energética crítica contra os impactos das alterações climáticas, bem como ameaças cibernéticas, híbridas e militares.

O relatório não vinculativo foi adotado com 56 votos a favor e 15 contra, com 1 abstenção. Será submetido a votação na sessão plenária da Casa, que decorrerá de 7 a 10 de julho em Estrasburgo.

Pode encontrar aqui mais informação.

Atores industriais europeus apelam à integração de uma estratégia para as infraestruturas de hidrogénio no futuro pacote para as redes

Numa declaração divulgada pelo consórcio Hydrogen Europe, oito organizações europeias do setor de energia instaram a Comissão Europeia, a apresentar uma estratégia específica para as infraestruturas de hidrogénio, que deve ser integrada, segundo elas, no pacote

'rede' esperado até ao final de 2025. "Uma estratégia dedicada à rede de hidrogénio não é um simples acréscimo político: é essencial para garantir um sistema energético resiliente, flexível e competitivo", afirmou Jorgo Chatzimarkakis, CEO da Hydrogen Europe.

O consórcio salienta que a rede elétrica carece intrinsecamente de armazenamento em grande escala e de flexibilidade temporal, enquanto o hidrogénio oferece capacidades «que os eletrões sozinhos não podem oferecer», como o armazenamento de longa duração, o acoplamento setorial e o equilíbrio do sistema no tempo e no espaço.

Além disso, a declaração indica que a UE precisaria apenas de 170 mil milhões de euros para as infraestruturas de transporte de hidrogénio (ou 400 mil milhões de euros, incluindo eletrólitos e terminais), comparado aos 1 200 mil milhões de euros necessários para a rede elétrica até 2040.

Publicação do regulamento de execução sobre as regras que enquadravam os critérios não tarifários para os leilões de energias renováveis

O regulamento de execução relativo às regras sobre critérios não tarifários para os leilões de energias renováveis pelos Estados-Membros já foi publicado no Jornal Oficial da UE.

Decorrem da obrigação formulada no ato para uma indústria 'zero emissões líquidas' de aplicar certos critérios não relacionados com o preço como critérios de pré-qualificação na conceção de leilões pelos Estados-Membros.

O regulamento de execução especifica os critérios de pré-qualificação ou de atribuição que devem ser incluídos nos leilões para implantar energia proveniente de determinadas fontes renováveis «a fim de garantir que esses critérios sejam concebidos e aplicados de forma objetiva, transparente e não discriminatória, sem provocar um aumento desproporcional dos custos». Enfatiza, em particular, aspetos relacionados com a condução responsável das empresas, a cibersegurança e o compromisso com o desenvolvimento sustentável e a resiliência.

Espaço

Comissão Europeia propõe regulamento para impulsionar o acesso ao mercado e reforçar a segurança no domínio espacial

A Comissão Europeia propôs um regulamento da UE sobre o espaço. Trata-se de um novo conjunto de medidas ambiciosas que visa tornar o setor espacial europeu mais limpo, mais seguro e mais competitivo na Europa e nos seus mercados de exportação.

A regulamentação europeia neste domínio está atualmente fragmentada em muitas abordagens nacionais diferentes. Esta multiplicidade obstaculiza a inovação, reduz a quota de mercado europeia e gera custos suplementares. Um quadro claro e harmonizado a nível europeu garantirá a segurança, a resiliência e a responsabilidade ambiental em toda a União, ajudando simultaneamente as empresas a crescer e a expandir-se além-fronteiras.

O regulamento da UE sobre o espaço visa reduzir a burocracia, proteger os ativos espaciais e criar condições de concorrência equitativas e previsíveis para as empresas. Pretende-se que a nova regulamentação seja aplicável tanto aos ativos espaciais da UE como aos ativos nacionais, bem como aos operadores de países terceiros que prestem serviços na Europa. Os requisitos regulamentares serão adaptados à dimensão e ao nível de maturidade das empresas e avaliados em função dos riscos.

Está igualmente previsto apoio para atenuar os potenciais custos para a indústria. incluindo o reforço das capacidades, o acesso a instalações de ensaio e a ajudar os operadores espaciais a prepararem os seus pedidos de autorização. Esta vertente apoiará, em especial, as empresas em fase de arranque e as PME.

Juntamente com o regulamento sobre o espaço, a Comissão apresentou uma Comunicação com a visão para a economia espacial europeia, que aborda a evolução da economia espacial a nível mundial e os desafios postos pela concorrência internacional e pelas tensões geopolíticas. O espaço é um setor de mercado de elevado crescimento que contribui para a competitividade da UE. O setor engloba a indústria espacial europeia (indústria transformadora e serviços) e os serviços espaciais em numerosos setores do mercado, desde o clima e o ambiente à agricultura e energia, incluindo os transportes, os seguros e a banca ou a segurança e defesa.

Pode encontrar mais informação aqui.

Estado de Direito, Democracia e Cidadania

Direitos Humanos: UE nomeia ex-ministra do governo dos Países Baixos como novo Representante Especial

O Conselho nomeou Kajsa Ollongren como Representante Especial da UE (EUSR) para os direitos humanos.

A Sra. Ollongren é uma ex-política neerlandesa com uma vasta experiência nacional numa ampla gama de cargos, incluindo Ministra da Administração Interna e Ministra Adjunta. Mais recentemente, serviu como Ministra da Defesa dos Países Baixos de janeiro de 2022 a julho de 2024.

UE impõe sanções a cinco indivíduos por violações graves de direitos humanos na Síria

O Conselho da União Europeia anunciou sanções contra cinco pessoas envolvidas em graves violações dos direitos humanos na Síria, ao abrigo do regime global de sanções da UE em matéria de direitos humanos. As medidas visam ex-militares e empresários que desempenharam papéis centrais na repressão do regime de Bashar al-Assad, incluindo o apoio ao uso de armas químicas contra civis e a participação nos episódios recentes de violência, verificados em março de 2025.

Com as sanções, os indivíduos terão os seus bens congelados e estarão proibidos de receber qualquer tipo de recurso econômico e estarão também impedidos de viajar para a União Europeia.

Pode saber mais no comunicado emitido pelo Conselho.

Comissão congratula-se com acordo que facilita o voto nas eleições europeias a partir do estrangeiro

A Comissão Europeia saudou a adoção de novas regras que facilitam o exercício do direito de voto nas eleições europeias e municipais para os cidadãos da UE que vivem noutro Estado-Membro. As medidas visam garantir acesso igualitário à votação, com informações claras e atempadas sobre o processo eleitoral, disponibilizada em línguas compreendidas pelos eleitores.

As novas normas asseguram que os cidadãos móveis tenham acesso ao voto antecipado, por correspondência ou online, sempre que essas opções estiverem disponíveis para os nacionais do país de residência. O processo de registo também será simplificado, tanto para eleitores como para candidatos, e será criado um sistema digital seguro da Comissão que ajudará os países a partilhar dados para evitar o voto múltiplo.

Para a vice-presidente executiva Henna Virkkunen, a medida representa "uma grande vitória" para os europeus expatriados, ao tornar o voto mais acessível e fortalecer a democracia. Por sua vez, o comissário europeu para a Democracia, Justiça e Estado de Direito, Michael McGrath, destacou que ninguém deve enfrentar obstáculos ao votar, de forma a que seja assegurada a igualdade de direitos.

Esta decisão é tomada perante um cenário em que, segundo um relatório sobre as eleições europeias de 2024, apesar de existirem cerca de 14 milhões de cidadãos da UE em mobilidade, poucos chegam a votar efetivamente nas eleições europeias.

Os Estados-Membros terão até junho de 2027 para transpor as novas regras para a legislação nacional.

Habitação

Parlamento Europeu quer reforço da política de coesão para combater crise habitacional

O Parlamento Europeu aprovou um relatório que defende o reforço do papel da política de coesão no combate à crise habitacional na União Europeia. Com 32 votos a favor e 4 contra, os eurodeputados apelam a um aumento significativo do financiamento para a habitação acessível e à integração mais estreita entre as políticas de habitação e os fundos de coesão.

Entre as propostas, destaca-se o pedido para duplicar o financiamento destinado à habitação pública, social e cooperativa, incluindo apoios a intervenções de eficiência energética, eficiência hídrica, renovação e construção resistente a catástrofes. Os deputados pretendem ainda garantir cofinanciamento a 100 % e pré-financiamento excecional para estas iniciativas no próximo ciclo financeiro pós-2027.

O relatório dá particular ênfase ao papel das autoridades locais e regionais, defendendo o seu envolvimento ativo no planeamento e execução dos projetos, e criticando a centralização nacional. Além disso, os eurodeputados também pedem à Comissão que estabeleça critérios comuns para o acesso à habitação apoiada e apelam à criação de uma linha de financiamento específica do Banco Europeu de Investimento para construção e renovação habitacional.

Por fim, os deputados sublinham a necessidade de criar condições de investimento estáveis, proteger os inquilinos contra despejos em zonas de pressão imobiliária e travar o investimento especulativo.

Pode conhecer aqui com mais detalhe a posição dos eurodeputados.

Igualdade de género, LGBTIQ, Inclusão social e Migrações

Declínio dos requerentes de asilo e das proteções temporárias

Em 2024, de acordo com o publicado pelo Eurostat, 912 415 cidadãos de países terceiros apresentaram um primeiro pedido de asilo na UE, o que indica uma diminuição de 13,1 % em relação a 1 049 508 em 2023. Ao mesmo tempo, 780 280 pessoas que fugiram da Ucrânia receberam proteção temporária, o que indica uma diminuição de 26,1 % em relação a 1 056 010 em 2023.

Durante o primeiro trimestre de 2025, registaram-se 183 809 requerentes de asilo pela primeira vez e 136 113 novas decisões de proteção temporária na UE. Em comparação com o primeiro trimestre de 2024, estes valores correspondem a descidas de 23,5 % e 30,9 %, respetivamente. A evolução no primeiro trimestre de 2025 confirma a tendência descendente observada em 2024.

Em 2024, por cada 1 000 pessoas na UE, registaram-se 2,0 requerentes de asilo pela primeira vez e 1,7 novas decisões de proteção temporária.

Os rácios mais elevados de requerentes de asilo por 1 000 pessoas registaram-se em Chipre (7,2), na Grécia (6,6) e na Irlanda e Espanha (ambos 3,4). Os rácios mais elevados de pessoas a quem foi concedida proteção temporária por mil pessoas registaram-se na Chéquia (7,1), na Eslováquia (4,8) e na Polónia (4.5).

Em 2024, os sírios eram o maior grupo de requerentes de asilo na UE (148 185 requerentes de asilo pela primeira vez, 16,2 % do total da UE). Seguiram-se os cidadãos da Venezuela (72 790, 8,0 %), do Afeganistão (72 240, 7,9 %), da Colômbia (50 320, 5,5 %) e da Turquia (46 840, 5,1 %).

Entre as 24 principais nacionalidades de requerentes de asilo pela primeira vez em 2024, com mais de 10 000 requerentes, a taxa de reconhecimento em primeira instância variou entre 7,0 % (Colômbia) e 91,5 % (Síria). Além da Colômbia, a taxa de reconhecimento em primeira instância foi inferior a 20 % para os cidadãos da Geórgia, de Marrocos, do Egito, da Tunísia, do Senegal, do Peru, do Bangladeche e da Turquia. Em contrapartida, foi superior à média (51,4 %) dos cidadãos da Palestina*, da Venezuela, do Mali, da Ucrânia, da Eritreia, do Afeganistão e da Somália.

União Europeia Torna-se Mais Acessível para Pessoas com Deficiência

Entrou em vigor a Lei Europeia sobre Acessibilidade (EEA), uma medida que visa garantir que produtos e serviços essenciais na União Europeia, como telefones, livros eletrónicos e serviços bancários, sejam acessíveis para pessoas portadoras de deficiência.

Com esta nova legislação, espera-se promover maior inclusão social e profissional, facilitando, por exemplo, o acesso a tecnologias de apoio e tornando equipamentos informáticos mais acessíveis. Além disso, a EAA procura melhorar a mobilidade das pessoas com deficiência ao estabelecer um nível uniforme de acessibilidade em todos os países da UE, permitindo que os cidadãos se beneficiem de soluções semelhantes em diferentes Estados-Membros. A nova lei também cria requisitos comuns de acessibilidade para diversos produtos e serviços, como fontes de texto legíveis e funcionalidades de conversão de texto em voz em terminais de pagamento e smartphones.

A Comissão Europeia está a apoiar os Estados-Membros na implementação desta medida, ao promover reuniões regulares para resolver questões específicas de cada país.

Indústria

Aumento das importações de gás liquefeito, queda do petróleo

De acordo com uma publicação do Eurostat, no primeiro trimestre de 2025, a UE importou produtos energéticos no valor de 95,3 mil milhões de euros, num total de 176,4 milhões de toneladas. Em comparação com o primeiro trimestre de 2024, o valor das importações aumentou ligeiramente 0,3 %, enquanto o volume diminuiu 3,9 %.

Uma análise mais atenta da evolução homóloga no primeiro trimestre mostra uma descida do valor (-11,9%) e do volume (-8,0%) do petróleo importado.

Em contrapartida, o gás liquefeito importado registou um aumento acentuado do valor (+45,3 %) e do volume (+12,1 %). Enquanto isso, o valor do gás natural importado no estado gasoso aumentou (+19,0%), embora o volume tenha diminuído (-12,1%).

Ao comparar as médias mensais no primeiro trimestre de 2025 com as médias de 2024, as importações de óleos de petróleo registaram uma diminuição de 9,4 % em valor e de 7,1 % em volume. Ao mesmo tempo, registaram-se grandes variações no gás natural – as importações de gás liquefeito aumentaram 55,0% em valor e 24,7% em volume, enquanto as importações de gás no estado gasoso aumentaram 6,4% em valor, mas diminuíram 13,8% em volume.

No primeiro trimestre de 2025, os maiores parceiros para as importações de óleos petrolíferos da UE foram os Estados Unidos (15,0 % das importações em valor), a Noruega (13,5 %) e o Cazaquistão (12,7 %).

Metade das importações de gás natural liquefeito provinha dos Estados Unidos (50,7 % de todas as importações em valor), à frente da Rússia (17,0 %) e do Catar (10,8 %).

Mais da metade do gás natural no estado gasoso foi importado da Noruega (52,6%). A Argélia seguiu com 19,4%, à frente da Rússia com 11,1%.

Instituições & União Europeia

Conclusões do Conselho Europeu, 26 de junho de 2025

Em 26 de junho, o Conselho Europeu adotou conclusões sobre a Ucrânia, o Médio Oriente, a defesa e segurança europeias, a UE no mundo, a competitividade, a migração, a República da Moldávia, os Balcãs Ocidentais, a segurança interna, a preparação, as atividades híbridas e outros assuntos.

Pode encontrar mais informação aqui e ainda ler aqui na integra a declaração na íntegra a declaração da Presidente da Comissão em conferência conjunta com o Presidente do Conselho e Primeiro-Ministro da Polónia, que termina no final deste mês o seu mandato de presidência da UE.

A Comissão Europeia publicará as suas propostas relativas ao QFP pós-2027 em dois blocos, a 16 de julho e a 17 de setembro

Segundo uma notícia publicada pela Agence Europe, as propostas da Comissão Europeia relativas ao quadro financeiro plurianual pós-2027 serão apresentadas em dois blocos, a 16 de julho e a 17 de setembro.

Os setores abrangidos pelo primeiro pacote de 16 de julho são: os Planos de parceria nacionais e regionais, incluindo os atos jurídicos relativos aos fundos HOME (Fundo 'Asilo e migração', Fundo para a segurança interna e Fundo para a gestão das fronteiras e a política de vistos); o Fundo europeu para a competitividade, incluindo a legislação relativa ao programa-quadro de investigação (FP10); o instrumento 'Europa no mundo'; a 'Facilidade europeia para a paz', o 'Quadro de desempenho', o 'Mecanismo para a interconexão na Europa' e o 'Corpo europeu de solidariedade'.

Fazem parte também deste primeiro pacote, os programas: Erasmus; Europa Criativa e o 'Mecanismo de Proteção Civil da UE', três programas que a Comissão tinha previsto publicar a 23 de julho.

Pelo contrário, o programa 'justiça' e o programa para o mercado único, inicialmente previstos para 23 de julho, constarão finalmente do segundo pacote, a 17 de setembro, juntamente com o programa de investigação e formação da Euratom, ITER, que é o instrumento de cooperação em matéria de segurança nuclear, a desativação nuclear dos Países e territórios ultramarinos e que Pericles.

Na Comissão Europeia, as direções-gerais tinham até 25 de junho ao meio-dia para enviar "todos os atos a serem adotados em julho" ao Secretariado Geral, à DG Orçamento e ao Serviço Jurídico, "para uma pré-consultação".

A consulta interserviços interna da Comissão Europeia será lançada a 30 de junho, por um período de 5 dias ("fast track"). A língua do pacote legislativo de reforma será exclusivamente o inglês, sem exceções, seguido da tradução dos textos após a adoção pelo Colégio a 16/7.

UE estabelece prioridades para a 80.ª Assembleia Geral da ONU

O Conselho da União Europeia definiu as diretrizes que irão orientar a sua atuação na 80.ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, que irá decorrer de setembro de 2025 a setembro de 2026. Diante de um cenário internacional cada vez mais instável, a UE reafirma seu compromisso com o multilateralismo, o direito internacional e os princípios da Carta da ONU.

As prioridades incluem a promoção da paz, da segurança e dos direitos humanos, além do apoio à reforma do sistema da ONU, especialmente do Conselho de Segurança, por meio da iniciativa UN80, liderada pelo Secretário-Geral.

Na lista de prioridades, a União também reforça o seu empenho na implementação da Agenda 2030 e no combate à tripla crise ambiental, provocada por alterações climáticas, perda de biodiversidade e poluição.

Ao todo, a UE definiu cinco grandes eixos de ação para a próxima sessão da AG das Nações Unidas: fortalecimento do multilateralismo baseado em regras e direitos humanos, reformas institucionais, consolidação da paz e segurança, avanço do desenvolvimento sustentável e combate às crises ambientais.

Pode encontrar aqui mais informações sobre as prioridades definidas.

O Grupo BEI aumenta o teto de financiamento de 2025 para um recorde de 100 mil milhões de euros para aumentar os investimentos em segurança e defesa, redes de energia e na liderança tecnológica da Europa

Os acionistas do Grupo do Banco Europeu de Investimento (BEI), os Estados-Membros da UE, aprovaram um teto de financiamento recorde de 100 mil milhões de euros para este ano e novos programas para fortalecer a competitividade, a liderança tecnológica e a segurança da Europa.

O novo teto de financiamento de 100 mil milhões de euros do Grupo BEI para 2025 resulta de uma revisão do plano operacional da organização a meio do ano, que inclui um aumento para 3,5% do financiamento total para o setor da segurança e defesa europeu, um financiamento recorde de mais de 11 mil milhões de euros para redes elétricas e armazenamento na Europa, e um maior apoio à inovação tecnológica e industrial da UE.

Pode encontrar aqui mais informação sobre estas decisões.

👩‍🔬 Investigação e inovação científica, ciência

Parlamento pretende reforçar biotecnologia e biofabricação na UE com mais investimento e regras simplificadas

A Comissão da Indústria, Investigação e Energia (ITRE) do Parlamento Europeu aprovou esta semana um relatório com propostas para dinamizar os setores da biotecnologia e da biofabricação na União Europeia. Aprovado por 53 votos a favor, 11 contra e 6 abstenções, o documento destaca a importância estratégica destas áreas para reforçar a competitividade, a sustentabilidade e a autonomia europeias, e defende a criação de um quadro político para apoiar o seu desenvolvimento.

O relatório propõe simplificar os procedimentos de autorização para produtos biotecnológicos, criar um sistema de propriedade intelectual mais previsível e adotar "sandboxes" regulamentares para testar novas tecnologias de forma controlada. Defende também uma legislação coerente que facilite a comercialização da investigação, uma abordagem europeia robusta em matéria de biossegurança e o reforço de uma estratégia de bioeconomia centrada em soluções sustentáveis e de base biológica.

Não obstante, os deputados alertam para as dificuldades de financiamento enfrentadas por start-ups e empresas em expansão, e pedem a revisão dos critérios de sustentabilidade do Banco Europeu de Investimento. Além disso, os parlamentares também defendem a criação de instrumentos para reduzir riscos e acelerar a adoção de produtos biológicos no mercado, bem como a conclusão da união dos mercados de capitais.

O relatório não vinculativo será submetido a votação por todos os eurodeputados durante a sessão plenária de 7 a 10 de julho, em Estrasburgo.

Pode encontrar aqui mais informações.

Juventude

Comissário da Juventude realiza primeiro diálogo sobre políticas para a juventude da UE

O comissário da UE para a Equidade Intergeracional, Juventude, Cultura e Desporto, Glenn Micallef, realizou o seu primeiro diálogo sobre a implementação da política para a juventude da União Europeia. O evento reuniu representantes das partes interessadas no domínio da juventude e visa discutir os instrumentos e programas da UE voltados para os jovens, com foco na Estratégia da UE para a Juventude 2019-2027.

Durante os debates, foram analisados os avanços na implementação da estratégia e apresentados feedbacks sobre iniciativas da EU orientadas para os jovens, como o programa Erasmus+ e o Corpo Europeu de Solidariedade. Além disso, o diálogo também foi centrado na questão de como melhorar a participação dos jovens na formulação de políticas europeias.

Este diálogo complementa os esforços em curso para promover a participação dos jovens na elaboração das políticas da UE, incluindo o Diálogo da Juventude da EU e os 27 diálogos anuais sobre políticas para a juventude com todos os comissários.

Mar e Pescas

Ministros europeus das pescas pedem para ser tida em conta a melhoria do estado dos recursos durante as negociações sobre as quotas de 2026

Os ministros da Pesca dos países da UE pediram à Comissão Europeia, que levasse em conta os progressos na restauração dos recursos pesqueiros durante as próximas negociações sobre as quotas de pesca de 2026.

Abordaram ainda questões ligadas à modernização da frota, tendo França a esse respeito mencionado as evoluções necessárias da política comum da pesca (PCP), sublinhando a necessidade de modernizar a frota enquanto se preserva a sustentabilidade do recurso. Os ministros defenderam ainda a introdução de uma medida especificamente dedicada à descarbonização, bem como a revisão das regras que regem o apoio à construção de navios, de modo a responder aos imperativos de segurança e de eficiência energética sem, no entanto, aumentar a capacidade de pesca. A França também defendeu medidas "espelho" de condicionalidade tarifária no âmbito dos acordos comerciais e ações contra países terceiros que praticam a pesca ilegal.

Pode encontrar aqui mais informação sobre os principais resultados alcançados nesta reunião do Conselho de Ministros da Pesca.

A UE e o Reino Unido formalizam acordo sobre o pleno acesso recíproco às águas até 2038

O Comité Especializado das Pescas (CCP) adotou uma decisão que estabelece disposições a longo prazo entre a UE e o Reino Unido, concedendo pleno acesso recíproco às águas para as atividades de pesca até 30 de junho de 2038. Esta decisão formaliza o acordo político alcançado entre a UE e o Reino Unido antes da Cimeira UE-Reino Unido realizada em Londres, em 19 de maio de 2025, e representa um marco fundamental no reforço da cooperação bilateral no domínio das pescas.

O acordo proporciona segurança jurídica e estabilidade a longo prazo aos pescadores de ambos os lados do canal da Mancha. Assegura que os navios da UE e do Reino Unido continuarão a beneficiar de pleno acesso às respetivas zonas económicas exclusivas (ZEE) e águas territoriais, abrangendo tanto as unidades populacionais geridas sob quota como as unidades populacionais não sujeitas a quota.

Ao lançar as bases para uma colaboração sustentada, esta decisão reforça a confiança mútua e abre caminho a uma cooperação contínua na gestão sustentável dos recursos marinhos partilhados.

Mobilidade

Os eurodeputados da Comissão dos Transportes procuram reforçar os direitos dos passageiros

A Comissão dos Transportes e do Turismo (TRAN) propôs alterações às regras de direitos dos passageiros da UE com 38 votos a favor, dois contra e duas abstenções, para fechar lacunas na aplicação e garantir que os passageiros estejam melhor informados sobre os seus direitos em caso de interrupções de viagem.

Os eurodeputados pressionam por um formulário de reembolso comum, sem cobrança pela seleção de um assento para crianças, de um item pessoal gratuito a bordo e pequena bagagem de mão, além de melhor proteção para viagens multimodais.

Os eurodeputados da Comissão dos Transportes decidiram também iniciar as reuniões do trílogo sobre a forma final da legislação, caso a sessão plenária dê luz verde em julho de 2025: por unanimidade, com 42 votos sobre os direitos dos passageiros na viagem multimodal; e por 40 votos a favor e um contra sobre a aplicação dos direitos dos passageiros.

Pode encontrar aqui informação mais detalhada sobre as posições defendidas pelos eurodeputados.

Comissão Europeia Propõe Isenção de Portagens para Veículos Pesados com Emissões Zero até 2031

A Comissão Europeia propôs isentar os veículos pesados com emissões zero das portagens rodoviárias e taxas de utilização até 2031, como parte de um esforço para promover o transporte rodoviário sustentável. Esta medida visa apoiar a competitividade e a transição para tecnologias mais ecológicas, de modo a oferecer um incentivo financeiro para as empresas adotarem veículos pesados sem emissões.

A proposta prolonga o período de isenção, que terminaria em 2025, até 30 de junho de 2031, alinhando-se com o Plano de Ação Industrial para o setor automóvel europeu. A isenção busca reduzir a principal barreira à adoção desses veículos: o custo inicial elevado, que ainda torna os modelos de veículos com emissões zero menos atrativos do que os tradicionais.

Além disso, a isenção proposta coincide com as metas de redução de emissões de CO2 para veículos pesados da UE, que estipulam uma redução de 43% das emissões até 2030.

A medida pretende tornar os camiões e autocarros com emissões zero uma alternativa mais viável e acessível para as empresas do setor de transportes.

A proposta será agora analisada pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho no âmbito do processo legislativo ordinário.

Regiões Ultraperiféricas

Conselho aprova assistência adicional aos agricultores afetados por catástrofes naturais em Maiote e nas regiões ultraperiféricas

O Conselho adotou formalmente, sem debate, um regulamento destinado a conceder assistência adicional e flexibilidade às regiões ultraperiféricas afetadas por catástrofes naturais.

A proposta foi apresentada na sequência do grave impacto do ciclone Chido e da tempestade tropical Dikeledi em Maiote e das consequências devastadoras para as infraestruturas e a produção agrícola da ilha. O rápido acordo sobre esta proposta – em dois meses apenas – salienta o empenho da UE em assegurar liquidez rápida para apoiar a população afetada e ajudar a restabelecer a produção agrícola.

Pode aceder aqui ao regulamento publicado no Jornal Oficial da União Europeia.

Saúde

Saúde mental - O Conselho da UE pede que se redobrem os esforços para proteger a saúde mental dos jovens na era digital

Os ministros europeus da Saúde adotaram conclusões em que pedem uma melhor proteção da saúde mental das crianças e dos adolescentes, promovendo uma utilização segura e saudável das ferramentas digitais e criando um ambiente digital mais adequado à sua idade.

Pode aceder aqui ao texto das conclusões adotadas pelos ministros.

A Comissão simplifica as instruções de utilização de dispositivos médicos para digitalizar ainda mais os sistemas de saúde

Os profissionais de saúde poderão receber instruções para uso de dispositivos médicos em formato eletrónico, em vez de apenas em papel, seguindo uma regulamentação da Comissão Europeia agora apresentada. A regulamentação aplica-se a todos os dispositivos médicos utilizados por profissionais de saúde na UE. Os profissionais ainda podem solicitar versões em papel, se preferirem. A adoção de instruções eletrónicas para uso é parte da iniciativa mais ampla da Comissão para modernizar os cuidados de saúde, apoiar a sustentabilidade ambiental e aliviar as pressões financeiras e administrativas sobre os fabricantes de dispositivos. A medida teve um amplo apoio nas consultas recentes da Comissão Europeia com profissionais e representantes da indústria.

O anúncio faz parte do trabalho em curso da Comissão para simplificar e melhorar as regras da UE para dispositivos médicos. Nos próximos dias, a Comissão tomará uma decisão para estabelecer um painel de especialistas que fornecerá conselhos científicos e clínicos sobre dispositivos destinados a pequenas populações de pacientes, como crianças ou pacientes com uma doença rara.

A Comissão está, além disso, a realizar uma avaliação do enquadramento regulatório, com vista a uma revisão da legislação para Dispositivos Médicos e Diagnósticos In Vitro, a fim de reduzir encargos desnecessários e tornar os requisitos mais eficientes em termos de custos e proporcionais. Isto garantirá um fornecimento seguro de dispositivos seguros para os pacientes da UE, ao mesmo tempo que apoia a inovação e melhora a competitividade do setor de dispositivos médicos da UE. Esta avaliação e as suas ações de acompanhamento serão apresentadas em dezembro pelo Comissário europeu para a Saúde Olivér Várhelyi durante a conferência sobre dispositivos médicos prevista decorrer em Bruxelas.

UE e parceiros garantem €7,7 mil milhões para vacinação global até 2030

A União Europeia, a Fundação Bill & Melinda Gates e a Gavi, Aliança para as Vacinas, anunciaram um compromisso de mais de 7,7 mil milhões de euros para apoiar programas de imunização entre 2026 e 2030. O anúncio foi feito esta semana, durante a cimeira "Saúde e prosperidade através da Imunização", realizada em Bruxelas.

O financiamento permitirá vacinar 500 milhões de crianças, salvar mais de 8 milhões de vidas e conter até 150 surtos de doenças, reforçando a segurança sanitária global. Além do impacto direto na saúde pública, a iniciativa deverá gerar mais de 100 mil milhões de dólares em benefícios económicos.

Outro objetivo do plano é fortalecer a capacidade de produção regional de vacinas, em especial em países africanos, promovendo maior autonomia e sustentabilidade no fornecimento de imunizantes. A estratégia também prioriza o acesso equitativo a vacinas em comunidades vulneráveis e o reforço dos sistemas de saúde locais.

Poderá saber mais aqui.

Tecnologia e Informática

UE reforça a sua cibersegurança com criptografia pós-quântica

A União Europeia deu um passo estratégico na proteção das suas infraestruturas digitais ao publicar um roteiro para a adoção da criptografia pós-quântica (PQC). Desenvolvido pelos Estados-Membros com o apoio da Comissão Europeia, o plano define um calendário para a transição para criptografia pós-quântica até 2030, com medidas iniciais previstas para serem implementadas até o final de 2026.

Embora as tecnologias quânticas ofereçam benefícios em áreas como clima, saúde e prevenção de catástrofes, o seu potencial também representa riscos graves à segurança digital. A criptografia pós-quântica surge como uma resposta eficaz para mitigar essas ameaças e garantir a resiliência das comunicações e infraestruturas críticas.

Henna Virkkunen, Vice-Presidente Executiva para a Soberania Tecnológica, destacou a importância da iniciativa: "À medida que entramos na era quântica, a criptografia pós-quântica é essencial para garantir um elevado nível de cibersegurança."

A estratégia foi elaborada pelo Grupo de Cooperação NIS em resposta à recomendação da Comissão, publicada em abril de 2024.

O documento pode ser consultado aqui.

UE apresenta plano para modernizar acesso legal a dados digitais pelas autoridades policiais

A Comissão Europeia divulgou um novo plano que visa garantir às autoridades policiais da União Europeia um acesso legal e mais eficaz aos dados digitais em investigações criminais. O documento integra a Estratégia de Segurança Interna da UE (ProtectEU), apresentada em abril, e busca reforçar o combate ao terrorismo, crime organizado, fraude online e outras ameaças que deixam rastos digitais.

Partindo do pressuposto de que 85% das investigações criminais dependem hoje de provas eletrónicas, o plano da Comissão propõe modernizar o quadro jurídico e técnico da UE, assegurando simultaneamente o respeito pelos direitos fundamentais. O plano proposto irá operar em seis áreas prioritárias: conservação de dados, interceção legal, criminalística digital, descriptografia, normalização técnica e uso de inteligência artificial por forças de segurança.

Entre as ações previstas estão uma revisão das regras de conservação de dados em 2025, investimentos em ferramentas forenses digitais, o fortalecimento da cooperação transfronteiriça, e o desenvolvimento até 2028 de soluções de IA que permitam às autoridades processar de forma legal e eficaz grandes volumes de dados digitais apreendidos. Além disso, a Comissão planeia dotar até 2030 a Europol de capacidades avançadas de descriptografia.

A Comissão convida os Estados-Membros a debaterem o novo plano durante o Conselho informal sobre «Justiça e Assuntos Internos» (JAI), a realizar nos próximos dias 22 e 23 de julho.

UE prorroga por seis meses a livre circulação de dados com o Reino Unido

A Comissão Europeia irá prorrogar por mais seis meses as decisões de adequação que permitem a transferência livre e segura de dados pessoais da UE para o Reino Unido. A medida estende a validade das atuais regras até 27 de dezembro de 2025, enquanto a Comissão avalia a nova legislação britânica sobre proteção de dados, recentemente aprovada.

A extensão temporária garante a continuidade dos fluxos de dados essenciais para negócios, justiça e cooperação entre UE e Reino Unido. Segundo a vice-presidente executiva Henna Virkkunen, manter esta conexão digital é fundamental para preservar a forte parceria entre os dois blocos, considerados dos mercados mais digitalmente interligados do mundo.

Esta decisão é tomada após a emissão de um parecer positivo pelo Comité Europeu para a Proteção de Dados e a aprovação dos Estados-membros.

Com base na avaliação da nova legislação britânica em matéria de proteção de dados, a Comissão irá decidir, oportunamente, se as decisões de adequação poderão ser renovadas de forma definitiva.

Comissão Europeia lança novas ferramentas de IA para acelerar adoção na indústria e investigação

A Comissão Europeia lançou novas funcionalidades na plataforma AI-on-Demand, com o objetivo de reforçar a adoção de inteligência artificial (IA) fiável na Europa. As novidades incluem um mercado de IA, uma ferramenta de desenvolvimento com codificação mínima e soluções seguras para IA generativa e grandes modelos linguísticos.

A plataforma, desenvolvida pelos projetos financiados pela UE AI4Europe e DeployAI, reúne um conjunto robusto de recursos adaptados às necessidades de investigadores, empresas, PME e entidades públicas. Através do uso da plataforma, utilizadores têm acesso a conjuntos de dados, módulos prontos a usar e capacidades computacionais que facilitam o desenvolvimento e a aplicação prática de soluções de IA.

A plataforma integra o esforço europeu para criar um "Continente de IA", conforme definido no Plano de Ação Continental para AIART.

A Comissão convida os desenvolvedores europeus a registarem as suas soluções na plataforma, de modo a aumentar a sua visibilidade junto da comunidade de utilizadores e empresas. O objetivo é acelerar uma adoção segura e alinhada com os valores europeus no setor público e privado.

Turismo

Comissão convida os cidadãos, viajantes e operadores turísticos a moldar o turismo sustentável na UE

A Comissão Europeia lançou uma consulta pública para recolher contributos de cidadãos, viajantes e operadores turísticos sobre a futura Estratégia da UE para o Turismo Sustentável. O objetivo da futura estratégia será tornar o setor turístico mais ecológico, competitivo e inovador, ao mesmo tempo que visa melhorar a experiência dos viajantes e reforçar a resiliência do turismo face a desafios como as alterações climáticas.

A nova Estratégia terá por base o Roteiro de Transição para o Turismo de 2022 e a Comissão pretende envolver os cidadãos e partes interessadas no seu processo de conceção. A consulta pública já está disponível online, podendo as partes interessadas submeter as suas contribuições até 12 de setembro de 2025.

Mais no Parlamento Europeu:

Calendário para 2025 e 2026.

Mais no Comité das Regiões Europeu:

Calendário para 2025.

Mais no Conselho:

Presidências rotativas do Conselho da União Europeia: **Presidência Polaca** e **Futura Presidência Dinamarquesa**

Em aberto

Procura emprego nas Instituições Europeias?

No EU Careers encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das instituições europeias! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no #EUandMe! Oportunidades: Agência da União Europeia para a Cibersegurança.

Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O Portal Europeu da Mobilidade Profissional publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.

Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No Trusted Jobs encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!

Estágios

Nesta página dedicada poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.

Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O EuroBrussels é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.

Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe aqui.

Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura aqui.

Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique aqui as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.

Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a ferramenta de procura de vagas da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura aqui.

IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na base de dados dedicada deste instituto.

Corpo Europeu de Solidariedade

O Corpo Europeu de Solidariedade é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em projetos, no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições aqui.

Açorianos no Mundo

"Açorianos no Mundo" é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, consequentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se aqui.

Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: Casa Portuguesa, Lusoloja, SolAr e Delicias de Portugal.

Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: Bxl à Louer - de bouche à oreille (II), BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer, Colocation Bruxelles, Immoweb, e Logic-immo. E muito mais: Xpatris.

O Gabinete dos Açores em Bruxelas tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. Contacte-nos!

O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao SIARAM ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda: Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:

Açores Agricultura, Alimentação e Ruralidade Ambiente Coesão e solidariedade interna da UE

BEI Biológico Economia, Comércio, concorrência

Conselho Europeu / Conselho Comissão Europeia CoR Conselho da Europa

Coronavírus Cultura e Comunicação Defesa e Segurança Desporto

Diplomacia e solidariedade externa da UE

Estado de Direito, Democracia e Cidadania Economia, Empresas

Educação Emprego e Demografia Energia Espaço FAO Prémios

Habitação Igualdade de género, LGBTIQ, Inclusão social, Migrações, Cidadania Ilhas

Indústria Investigação e inovação científica, ciência Juventude Life Mar e pescas

Mobilidade OCDE Parlamento Europeu Proteção civil

Regiões Ultraperiféricas Saúde

TCE Tecnologia e Informática

Turismo União Europeia, outros

Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial | AESA – Agência da UE para a Segurança Aérea | BCE – Banco Central Europeu | BEI – Banco Europeu de Investimento | CE – Comissão Europeia | CEO – *Chief Executive Officer* | CESE – Comité Económico e Social Europeu | CoR- Comité das Regiões | CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa | CRPM – Conferência das Regiões Periféricas Marítimas | EBA – Autoridade Bancária Europeia | EBCD – European Bureau for Conservation and Development | EEE – Espaço Económico Europeu | EIT - Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia | EMA – Agência Médica Europeia | EMB – European Marine Board | EMSA – Agência Europeia de Segurança Marítima | ERC – Conselho Europeu de Investigação | ESA – Agência Espacial Europeia | EUA – Estados Unidos da América do Norte | FEADER – Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural | FEAGA – Fundo Europeu Agrícola de Garantia | FEI – Fundo Europeu de Investimento | FEIE – Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos | GEE – Gases com Efeito de Estufa | GPS – Sistema de Posicionamento Global dos EUA | IA – Inteligência Artificial | ICCAT – Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico | IMO – Organização Marítima Internacional | JRC – Centro de Pesquisa Conjunto da CE | OCM – Organização Comum dos Mercados Agrícolas | ODS – Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU | OMC – Organização Mundial do Comércio | OMS – Organização Mundial de Saúde | ONU – Organização das Nações Unidas | PAC – Política 14 de jullho Comum da UE | PE – Parlamento Europeu | PES – Partido Socialista Europeu | PME – Pequenas e médias empresas | PPE – Partido Popular Europeu e PPE no PE | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – Quadro Financeiro Plurianual da EU | RIS – Regional Innovation Scoreboard | RUP – Regiões Ultraperiféricas da União Europeia, de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas (inclui o PES no PE) | UE – União Europeia | TCE – Tribunal de Contas Europeu | TFUE – Tratado sobre o Funcionamento da UE | TJUE – Tribunal de Justiça da UE |

Autoria:
Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se sugestões!

Quero receber este boletim (envie-nos o seu email) – Quero deixar de receber este boletim

Conheça a nossa Política de Privacidade – PT e EN

Consulte os números anteriores

Saiba mais sobre o Gabinete dos Açores em Bruxelas

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | @AzoresEUoffice | Google Maps

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!